



n.º 50 · Março 2025

Politécnico de Coimbra  
**jornal**

**MAIS  
BICICLETAS BAIP  
DISTRIBUÍDAS  
À COMUNIDADE**

.p10

# Politécnico de Coimbra abre primeiro doutoramento

O Doutoramento em Sustentabilidade Agro-Alimentar e Ambiental foi lançado no passado dia 28 de fevereiro na Escola Superior Agrária. Para o presidente do IPC, Jorge Conde, “a abertura do nosso primeiro doutoramento, em parceria com os Politécnicos de Viseu, Castelo Branco e Santarém, é um marco na nossa história, mas é também a concretização de um longo caminho de perseverança, estratégia e luta política”.

.p3

**Apuradas 3 modalidades para as Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários pela primeira vez**

.p15

**ESTeSC celebra 45.º aniversário com homenagens e entrega de prémios L@bYRA**

.p19

**IPC e CIM-RC promovem projeto Coimbra Região Gastronómica**

.p8

.p12 e 13

**Ao chegar às 50 edições do Jornal do IPC, faz-se o balanço da estratégia de comunicação desenvolvida nos últimos 8 anos pelo Politécnico de Coimbra.**



Jorge Conde  
Presidente do Politécnico  
de Coimbra

## Nota Editorial

Esta é a edição 50 do “Jornal do Politécnico de Coimbra”. O entusiasmo e a satisfação com que aqui chegámos é o mesmo com que iniciámos a edição número 1. Se o primeiro demorou a sair, por ser necessário afinar um conjunto de pormenores para o arranque, chegar à edição 50 requereu ajustes ao trajeto e o saber ultrapassar as dificuldades que se foram atravessando. De uma primeira ideia inicial, de que sendo para consumo interno fazia sentido distribuí-lo nos espaços públicos da instituição onde as pessoas pudessem recolher o jornal, passando pela distribuição personalizada em formato digital, chegámos à solução atual, que junta a distribuição digital com a versão em papel, com uma tiragem de 10.000 exemplares encartados no Diário de Coimbra, na última sexta-feira do mês, levando as notícias do Politécnico de Coimbra pelo mundo. O próximo passo é aliar as versões atuais com um verdadeiro jornal digital, que em cada hora publique o que de relevante se faz. Esta é a versão que requer mais recursos humanos e uma plataforma capaz de responder ao desafio. O Jornal tem sido um veículo equilibrado de notícias, equitativo na distribuição de espaço pelas unidades orgânicas, dando destaque ao que de mais relevante se passa. Provavelmente ficam, todos os meses, muitas notícias por dar, mas isso é o reflexo do dinamismo da instituição que, ao produzir muito, nos permite escolher. Nos últimos meses, o encarte do Jornal deu-lhe uma dimensão muito relevante e é com grande satisfação que somos abordados por leitores improváveis, que nos abordam comentando os conteúdos publicados. Estou certo do caminho que fazemos e da visibilidade que este nos dá. Nesta edição 50, quero deixar um sentido agradecimento a toda a equipa dos gabinetes de comunicação que nos serviços centrais e nas escolas produzem o Jornal e nos ajudam a promover os feitos que diariamente acontecem no Politécnico de Coimbra. O agradecimento sentido à Professora Ana Ferreira e à Técnica Superior Helga Sardinha pela liderança do projeto, a que se juntam as Técnicas Superiores: Alda Antunes, Ana Silva, Ana Filipa Freitas, Bárbara Barata, Cristina Matos, Inês Duarte, Isabel Silva, Teresa Jorge, Sandra Mesquita Ferreira e o Técnico Superior Rui Lobo. Deixo ainda o meu apreço à Técnica Superior Paula Cruz que esteve na equipa nos primeiros tempos do Jornal. Estou certo de que este é um projeto ganhador e cujo dinheiro investido é capitalizado. Espero poder comemorar na altura certa a edição número 100.

# Em Agenda

### 01.04

Realiza-se a 3ª edição do Job Summit IPC & Science2Business, que terá lugar no dia 1 de abril no Convento São Francisco, entre as 9h00 e as 16h00. Sob o tema “Careers & Sustainability”, academia e setor empresarial unem-se para discutir como a sustentabilidade pode ser integrada nas escolhas de carreira e nos desafios do mercado de trabalho, promovendo um ambiente de partilha, *networking* e novas oportunidades para estudantes, diplomados, docentes, investigadores e público em geral. O evento inclui os seguintes espaços: *Summit Stage* – espaço onde decorrerão painéis de discussão e *workshops*; *Job Meet* – espaço exclusivo para empresas recrutadoras; *Speed Interview* – espaço onde as empresas realizam entrevistas rápidas; *Science2Business* – espaço de interface entre ciência e sociedade, que visa potenciar a inovação e a difusão de conhecimento através da mostra de resultados de I&D+I e do universo IPC; *Networking & Coffee* – espaço onde os participantes poderão interagir e fazer *networking*.



### 10.04

Realiza-se o I Congresso Internacional de Inovação, Agricultura e Sustentabilidade do Amazonas nos dias 10 e 11 de abril, entre as 08h00 e as 18h00 (horário de Manaus-AM), no Centro de Convenções do Amazonas Vasco Vasques. O evento é uma coorganização entre o Politécnico de Coimbra, enquanto parceiro da aliança europeia UNIGreen, e o Governo do Estado do Amazonas, a Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas e

o Núcleo de Relações Internacionais do Amazonas (NURIAM).



### 11.04

Nos dias 11 e 12 realiza-se a 9.ª edição do Festival de Tunas Académicas (IX festa.coh), na ESTGOH.

### 22.04

A ESAC comemora o seu 138.º aniversário no dia 22 de abril. Este ano, a sessão comemorativa, além das habituais apresentações e homenagens, coloca o enfoque na atividade de investigação e de cooperação com a comunidade.

### 28.04

A ESTGOH promove o *webinar* “O impacto da IA no marketing”, sob orientação do docente Nuno Fortes.

### 30.04

Realizam-se as Jornadas de Engenharia Biomédica do ISEC, promovidas pelo Departamento de Física e Matemática, a decorrer no Auditório Principal.

### 30.04

Decorre na ESTGOH, de 30 de abril a 3 de maio, a Semana Académica de Oliveira do Hospital.

# IPC lança primeiro doutoramento



Jorge Conde, presidente do IPC



Tomada de posse do coordenador do curso, António Dinis Ferreira



Dirigentes dos institutos politécnicos parceiros e entidades convidadas

Foi lançado o primeiro doutoramento do Politécnico de Coimbra, o Doutoramento em Sustentabilidade Agro-Alimentar e Ambiental, no auditório principal da Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC – IPC). Para o presidente do IPC, Jorge Conde, trata-se de um “momento histórico”. “A abertura do nosso primeiro doutoramento, em parceria com os Politécnicos de Viseu, Castelo Branco e Santarém, é um marco na nossa história, mas é também a concretização

de um longo caminho de perseverança, estratégia e luta política em prol do reconhecimento do ensino politécnico em Portugal”, referiu. A sessão de abertura realizou-se no passado dia 28 de fevereiro e contou com as intervenções dos representantes dos Politécnicos do consórcio que confere o Doutoramento: Jorge Conde, presidente do Instituto Politécnico de Coimbra, Paulo Fernandez, diretor da Escola Superior Agrária do IPCB – Politécnico de Castelo Branco,

José dos Santos Costa, presidente do Instituto Politécnico de Viseu e João Moutão, presidente do Politécnico de Santarém. De seguida, teve lugar a tomada de posse do coordenador do Programa Doutoral, António Dinis Ferreira. A sessão contou ainda com uma conferência proferida por Arlindo Cunha subordinada ao tema “A sustentabilidade agroalimentar no quadro do Pacto Ecológico Europeu e da Política Agrícola Comum (PAC)”. ●

## Novo Presidente do Politécnico de Coimbra será eleito a 16 de maio

O prazo para entrega de candidaturas à Presidência do Politécnico de Coimbra começou no dia 18 de março e prolonga-se até 21 de abril, segundo o calendário aprovado pelo Conselho Geral do Politécnico de Coimbra. A eleição para Presidente do IPC ocorrerá a 16 de maio e, caso exista uma

segunda volta, esta realiza-se no dia 23 de maio. A eleição será precedida de uma audição pública dos candidatos que terá lugar a 9 de maio. O Presidente é eleito para um mandato de quatro anos. Podem candidatar-se ao cargo professores e investigadores do IPC ou

de outras instituições, nacionais ou estrangeiras, de ensino superior ou de investigação científica, bem como individualidades de reconhecido mérito e experiência profissional relevante. ●

# Entre Nós

## Marta Gabriel: Funcionária dos SASIPC

Marta Gabriel é a responsável da Unidade de Alojamento e Hotelaria dos SASIPC. Durante a semana, está atenta às necessidades dos estudantes do IPC e garante que nada falta nas várias residências da instituição. Já nos tempos livres, o tempo é dedicado à dança e cantares no Grupo Folclórico e Etnográfico de Arzila. Um gosto que herdou da família e que faz questão de passar à filha, que começou a dar os primeiros passos nesta atividade com menos de um ano de idade. Aqui encontra um espaço de empatia e de respeito e, também, de enriquecimento cultural.

### Como surgiu na sua vida o rancho folclórico?

Posso dizer que nasci no seio de um grupo de folclore, pois os meus pais, irmã e avô já integravam o Grupo Folclórico e Etnográfico de Arzila à data do meu nascimento, sendo elementos com grande responsabilidade neste Grupo. Por isso poder-se-á dizer que o rancho folclórico é, no meu caso, um produto da hereditariedade e da influência do meio ambiente. Inevitavelmente, e neste contexto, a minha filha integrou também o Grupo Folclórico com menos de um ano de idade.

### Que tipo de atividades desenvolve e porque a motiva?

No Grupo Folclórico sou um dos elementos da dança, mas também participo nos cantares, tendo integrado os órgãos dirigentes durante alguns mandatos. A minha grande motivação é o da defesa e preservação da nossa Cultura Popular Tradicional e do Património

Cultural Imaterial, de que o meu Grupo é um grande defensor. Mas, também, pelo gosto e interação com elementos de outros grupos.

### Como concilia a sua atividade profissional e este passatempo? Que competências ou mais-valias trazem para a sua vida?

Com muito esforço e dedicação, desde sempre cumpro com o que o Grupo Folclórico e Etnográfico de Arzila espera de mim. Aprender mais sobre as nossas raízes e que “folclore” não são somente as danças e os trajes, mas são também o conjunto das produções culturais materiais e imateriais de uma dada comunidade, desde o artesanato, ao vestuário, utensílios, crenças, rituais, lendas, festas, gastronomia, música, dança, etc. Dizendo de outra forma, são “os comportamentos, os usos, as vivências, os valores que qualquer grupo social relevante culturalmente utilizou durante o tempo suficiente para impor a marca local, independentemente da sua origem e natureza”, que se enquadra numa ciência mais vasta, a Etnologia, que é um ramo da Antropologia. No folclore, à semelhança do meu ambiente profissional, esta possibilidade de contactar e interagir com outras culturas permite-me desenvolver a tolerância, a empatia e o respeito pela diversidade e particularidades de cada pessoa, na sua individualidade. É um enriquecimento cultural que tenho obtido no país, mas também no estrangeiro e que me proporciona conhecimentos que, sem esta participação, não obteria! ●



# Novo apoio social “Traja-te Connosco”

Os estudantes do IPC vão poder adquirir trajes académicos doados por diplomados, num novo apoio social a lançar pelos Serviços de Ação Social do Politécnico de Coimbra (SASIPC).



O Programa funcionará com base em doações, permitindo que qualquer entidade, individual ou coletiva, contribua com trajes académicos

O traje académico tem um papel fundamental na integração dos estudantes no ambiente do Ensino Superior. Para muitos, o momento de entrar no Ensino Superior é um marco de transformação e o uso do traje contribui de forma significativa para essa mudança. Ao vestir o traje académico, o estudante não só se vê como parte de uma tradição histórica e cultural, mas também se insere de maneira simbólica na comunidade. O traje académico funciona como um elemento de união entre os estudantes. Seja durante as cerimónias de acolhimento, receção ao caloiro ou eventos de convívio, o traje cria um sentido de pertença e igualdade. Todos os estudantes, independentemente da sua origem ou percurso, são igualmente identificados pela comunidade, o que facilita a criação de laços de amizade e integração em

grupos sociais. Com o objetivo de promover a inclusão e o bem-estar dos estudantes que enfrentam dificuldades económicas, os Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Coimbra (SASIPC) criaram um Programa de Apoio Social de empréstimo de trajes e adereços académicos: “Traja-te Connosco”. Esta iniciativa insere-se na missão dos SASIPC de garantir o acesso e a integração em igualdade de oportunidades para todos os estudantes da instituição. O Programa funcionará com base em doações, permitindo que qualquer entidade, individual ou coletiva, contribua com trajes académicos. Estes serão inventariados, catalogados e disponibilizados aos estudantes que preencham os critérios definidos em regulamento. “Neste sentido, fazemos um apelo

especial aos antigos estudantes. Sabemos que, ao longo dos anos, o percurso académico foi muito mais do que uma peça de vestuário. Ele representa a dedicação, o esforço, a amizade e os momentos inesquecíveis de vossa jornada académica. O traje académico não é apenas um símbolo de pertença, mas também um testemunho de conquistas e de momentos partilhados com colegas e professores”, refere a equipa responsável por este projeto nos SASIPC. “Estes trajes, que marcaram uma fase especial das nossas vidas, podem, agora, ser de grande valor para os nossos estudantes atuais e para a preservação das tradições académicas”, acrescentam. A equipa responsável acredita que, com a ajuda dos diplomados do IPC, os SASIPC podem garantir que o traje académico continue a ser “uma parte

vital da nossa cultura”, disponível para aqueles que, por diferentes razões, não tenham acesso imediato a ele. Além disso, ao fazer sua trajetória, contribuirá para “o enriquecimento de nossa memória coletiva, permitindo que as gerações futuras vivam a mesma experiência única de vestir o traje”. Esta iniciativa visa ainda incentivar a participação nas tradições académicas, reforçando o papel da ação social como um elemento integrador e agregador no combate às desigualdades económicas. O projeto estará acessível a todos os estudantes do IPC, mediante candidatura, promovendo uma maior igualdade no acesso à vida académica e às suas tradições.

## Quem pode solicitar o empréstimo do Traje Académico?

- Todos os estudantes do IPC com inscrição/ matrícula válida;
- Estudantes com insuficiência económica;
- Estudantes em situação de emergência que temporariamente se encontrem desprovidos de traje académico.

## Quem pode doar o Traje Académico?

- Qualquer entidade, individual ou coletiva;
- Diplomados do IPC

# Nova provedora do estudante toma posse



A docente Joana Lobo Fernandes

A docente da ESEC Joana Lobo Fernandes tomou posse como Provedora do Estudante do Politécnico de Coimbra no passado dia 7 de março. A Provedoria do Estudante do IPC é um órgão independente, designado pelo Conselho Geral, que tem como função a defesa e a promoção dos

direitos e interesses dos estudantes. Para além de apreciar queixas dos estudantes sobre matérias pedagógicas e administrativas, zela também por outros aspetos da vida académica e da ação social, tendo em vista o seu sucesso escolar.

## Participação do IPC no 12.º G-icom



O evento abordou as tendências e desafios da comunicação institucional

Decorreu no Instituto Politécnico de Viana do Castelo, nos dias 3, 4 e 5 de fevereiro, o 12.º G-icom - Encontro Nacional de Gabinetes de Imagem e Comunicação de Instituições de Ensino Superior, tendo o Politécnico de Coimbra estado representado por elementos dos Gabinete de Comunicação e Imagem dos Serviços Centrais e dos Gabinetes de Comunicação das suas Unidades Orgânicas de Ensino. A organização deste encontro anual é da responsabilidade da Forum Estudante e a edição de 2025 abordou tendências e desafios na comunicação institucional; paradigmas atuais que impactam ou vão impactar este meio; boas práticas na gestão de imagem, reputação e crises; Solu-

ções colaborativas para fortalecer o setor; *networking* e *storytelling* como motores da comunicação estratégica; Formas de comunicação e lideranças empáticas. O IPC participou no painel dedicado aos casos de sucesso na comunicação, tendo apresentado um projeto que desenvolveu no âmbito do *rebranding* da marca, destacando as oportunidades e os desafios do processo. O evento reafirmou a importância do diálogo e da troca de experiências, deixando um legado de inspiração e novas possibilidades. Como destacou a organização, esta foi mais uma edição que consolidou o G-icom como um espaço essencial para profissionais da área. ●



**Pedro Carlos:**  
Licenciado em Engenharia Mecânica no ISEC

Pedro Carlos formou-se em Engenharia Mecânica no ISEC e é nessa área que desenvolveu o seu percurso profissional, com 18 anos passados a trabalhar na sua especialidade em fábrica e 9 anos no ensino. Atualmente desempenha funções de formador e diretor do departamento do curso profissional de Mecatrónica Automóvel no Colégio D. José I, em Aveiro.

O trabalho chegou cedo à minha vida, filho único de uma família simples e lutadora e que me ensinou os valores da vida. O gosto pela mecânica surgiu na minha juventude, o que me fez trocar alguns dias de férias pelo trabalho duro que fortaleceu em mim o gosto pela mecânica. O sonho de entrar na prestigiada instituição que era - e é - o ISEC, em Coimbra, só foi possível graças ao trabalho e ambição que sempre cultivei na minha profissionalidade. Frequentar o ISEC fez-me experimentar o ensino superior ao mais alto nível: uma estrutura forte, um corpo docente ao mais alto nível e oficinas bem equipadas. Prova disso, foi o facto de praticamente todos os meus professores estarem

com projetos ligados à Expo 98, na altura era a maior obra do nosso país. Tive, então, o privilégio de ter tido um professor que fez parte da equipa de engenheiros que projetaram as asas do maior avião comercial do mundo. O alto nível do corpo docente e o rigor com que trabalhavam plantaram em mim uma semente que, ainda hoje, cultivo. Todos eles contribuíram para aquilo que sou hoje. Foi com o ISEC, juntamente com o curso de Engenharia Mecânica, que me deram as ferramentas para agarrar tão diversas áreas da minha vida profissional, desde a cerâmica ao setor automóvel, passando pela metalomecânica e, até, a experiência de técnico no ensino. O ISEC é uma casa com rigor, disciplina e que abraça todos aqueles que querem vencer na vida. Para quem leu este testemunho, deixo uma frase que o meu avô me ensinou: “Um homem que vem ao mundo e não planta uma árvore, é uma sombra que passa e não se vê”.



ALUMNI ISEC

# Semana do Empreendedorismo IPC promove atividades em todas as escolas

No âmbito da 21.<sup>a</sup> edição do Poliempreende, o INOPOL Academia de Empreendedorismo promoveu a Semana do Empreendedorismo IPC, uma iniciativa com o objetivo de estimular a cultura empreendedora, fomentar a inovação e capacitar a comunidade académica com conhecimentos e ferramentas práticas para enfrentar os desafios do mundo empresarial.



De 10 a 14 de março, estudantes, diplomados, docentes, investigadores e técnicos do IPC tiveram a oportunidade de participar num total de 18 atividades gratuitas, incluindo palestras, *workshops*, mesas redondas, *webinars* e visitas a empresas/organizações, distribuídas pelas seis Escolas da instituição. No total, as atividades dinamizadas envolveram mais de 800 participantes.

A Escola Superior Agrária (ESAC) acolheu as palestras “Inovação e empreendedorismo: um bicho de 7 cabeças?” de Bernardo Patrão (Nest

Collective) e “Inovar, caminhando...”, um testemunho de João Ramos (Spectrum), a *talk* “Empreendedorismo na prática” com Ricardo Almeida (Coreangels Lisbon e VetPóvoa) e a mesa redonda: “In♥” com João Nunes (BLC3), Paulo Mota (Quinta da Caramuja) e Clara Luxo (IPN). A ESAC promoveu ainda uma visita às instalações da Nest Collective.

A Escola Superior de Educação (ESEC) recebeu as palestras “O Impacto da IA nas empresas” com Ana Luísa Lopes (Streak AI Lab) e “Criar uma empresa não é criar um monstro. A história

de Fernando Queirós e da empresa Black Monster Media”, por Fernando Queirós (Black Monster Media). A Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital ((ESTGOH) recebeu a palestra “Os desafios de empreender no interior de Portugal - o caso dos Queijos Lagos”, por Luís Lagos (Queijos e Derivados, Lda.) e promoveu uma visita às instalações da BLC3.

A Escola Superior de Tecnologia da Saúde (ESTeSC) acolheu a palestra “Ativismo e Empreendedorismo Social”, por Joca Paiva (Movimento

Não Lixes).

O Instituto Superior de Contabilidade e Administração (ISCAC) recebeu a mesa redonda “Como posso ser empreendedor?” com Hernâni Freitas (CheckUp Casa), Mari Eufrásio (Balcão Único do Solicitador de Coimbra) e Margarida Simões (Contas PROativo) e a palestra “A importância da inovação no desenvolvimento da indústria”, por Nuno Alves (Science351). No Instituto Superior de Engenharia (ISEC), decorreram as oficinas “Inteligência Artificial para apoio ao desenvolvimento de Planos de Negócio”,

com Joaquim Macedo (docente do ISEC) e “Inteligência Artificial para apoio ao desenvolvimento de Planos de Negócio”, com Ricardo Awazu (docente do ISEC), e a palestra “IA: um guia de sobrevivência para humanos”, com David Carvalhão (Serial Entrepreneur, Mentor e Investidor). Finalmente, o INOPOL promoveu em formato *online* o *webinar* “Let’s Talk - A Jornada do Empreendedor: O que Ninguém te Conta (Mas Devias Saber)”, com José Rocha (Igniteers) e Luís Moutinho (NU-RISE).

# Conferência e Cimeira Anual UNIgreen em Almeria traça direções para o futuro

De 17 a 19 de fevereiro de 2025, o campus da Universidade de Almeria acolheu a conferência e cimeira anual da UNIgreen - um dos eventos mais significativos que reúne a comunidade UNIgreen das oito universidades parceiras. A edição deste ano em Almeria não só celebrou as realizações alcançadas até ao momento, como também definiu novas direções para o futuro.

A UNIgreen é uma aliança de universidades europeias criada para criar um espaço partilhado de investigação, intercâmbio de conhecimentos e inovação - crucial para enfrentar os desafios colocados pela crise climática e pela rápida evolução do mercado de trabalho. A sua missão é integrar parceiros de diferentes países, facilitar a livre circulação de estudantes e investigadores e apoiar projetos que traduzam os resultados da investigação em soluções estratégicas e práticas.

O primeiro dia do encontro começou com as boas-vindas formais do Reitor da Universidade de Almeria, José J. Céspedes Lorente, que apresentou aos participantes os temas da conferência, salientando a importância do projeto UNIgreen para o avanço da investigação científica inovadora, seguindo-se diversas intervenções



Participantes do evento da UNIgreen

de convidados e dirigentes da UNIgreen. Outra parte da conferência foi dedicada aos investimentos e à investigação levados a cabo pelos Parceiros Associados da UNIgreen na região de Almeria. Os participantes também tiveram a oportunidade de explorar os resultados da investigação dos parceiros locais da aliança. As apresentações abrangeram tecnologias modernas de cultivo em estufa, métodos de recuperação de água e a utilização da biotecnologia na agricultura.

Como evento de acompanhamento da conferência, foi organizada uma visita à quinta Finca Anecoop-UAL.

Esta exploração é uma iniciativa conjunta da Anecoop, uma das maiores cooperativas agro-alimentares de Espanha, e da Universidade de Almeria. Esta grande quinta experimental desenvolve investigação sobre o cultivo de várias espécies vegetais, incluindo a papaia e a pitáia.

Os dias seguintes, 18 e 19 de fevereiro, foram dedicados à Cimeira Anual da UNIgreen, onde se reuniram os Reitores e Presidentes das universidades parceiras (constituindo a Assembleia Geral), os membros do Conselho de Administração, os Conselhos Pedagógico e Científico e os coordenadores dos oito "Working Packages" do

projeto. Além disso, realizaram-se reuniões de trabalho de duas equipas coordenadas pela universidade espanhola: uma responsável pela gestão da aliança e a outra pela digitalização e desenvolvimento do Campus Virtual. O principal objetivo da Cimeira foi analisar as atividades passadas no âmbito da aliança, discutir os desafios atuais e preparar o próximo ano de trabalho.

Durante a reunião do Conselho de Administração, foram confirmadas as nomeações para os cargos de Presidente e Co-Presidente. Os titulares permaneceram inalterados: o Prof. Tomás Lorenzana da UAL foi reconduzido no cargo de Presidente, enquanto a Prof. Marta Mendel, da SGGW, continuou como Co-Presidente. Para além das mudanças nas estruturas de gestão, durante a cimeira foram também tomadas decisões sobre novas nomeações para duas comissões da aliança, cujas tarefas são essencialmente consultivas e de formação de opinião. O Conselho Científico deu as boas-vindas ao Dr. Frank Yates da SupBiotech e a Ana Cristina Araújo Veloso da PUC, ambos trazendo novas perspectivas e conhecimentos para apoiar a implementação das mais recentes soluções de investigação. Entretanto, o Conselho Pedagógico

acolheu Mathilde Tailler, do HEPL e Jón Hjalti Eiríksson, da AUI, cuja presença tem por objetivo reforçar a colaboração inter-universitária e preparar melhor os estudantes para os desafios futuros.

O último dia da conferência, 19 de fevereiro, foi dedicado a reuniões técnicas em que se discutiram temas como a mobilidade dos investigadores no Centro Comum de Investigação, a estratégia de comunicação interna e externa da aliança e os métodos para aumentar a visibilidade da aliança na comunidade académica. Todos os debates - tanto em plenário como informais - confirmaram que a UNIgreen não é apenas um projeto de investigação, mas uma plataforma dinâmica e colaborativa que une as universidades no seu objetivo comum: construir um sistema de ensino superior moderno, integrado e inovador. Os participantes foram unânimes em sublinhar que as reuniões presenciais regulares, a troca de experiências e a estreita cooperação são essenciais para alcançar os ambiciosos objetivos da aliança.

## Politécnico de Coimbra visita Universidade de Kuala Lumpur (UniKL)

Entre os dias 2 e 7 de março, a coordenadora do Gabinete de Relações Internacionais (GRI) dos Serviços Centrais do IPC, Dulce Caetano, e a técnica Sandra Duvergé realizaram uma mobilidade ao abrigo do programa Erasmus+ International Credit Mobility (ICM) à Universidade de Kuala Lumpur (UniKL), na Malásia. Esta visita teve como objetivo principal fortalecer a cooperação entre as duas instituições e acompanhar de perto os processos de mobilidade académica de estudantes e *staff*.

A Universidade de Kuala Lumpur (UniKL) é uma das principais instituições de ensino superior da Malásia, reconhecida pela sua forte orientação para a inovação, tecnologia e educação prática. Fundada em 2002, a UniKL possui 12 campus e conta com cerca de 40 mil estudantes em diferentes áreas do conhecimento, como engenharia, tecnologia industrial, gestão e ciências da saúde.

Com uma forte aposta na internacionalização, a universidade mantém parcerias com instituições de ensino em todo o mundo, promovendo a mobilidade académica e a colabo-

ração em projetos de investigação. A agenda incluiu diversas atividades estratégicas, iniciando com a *Welcoming and Briefing Session - Inbound Students, Spring 2025*, onde a equipa do IPC teve a oportunidade de observar a sessão de boas-vindas organizada pelo UniKL International Office (UIO) para os estudantes de intercâmbio no início do semestre. Durante esta sessão, foi possível acompanhar o processo de registo dos estudantes internacionais, incluindo o pagamento de taxas administrativas, a entrega de documentos como o passaporte, e a conclusão de outros procedimentos necessários. A delegação do Politécnico de Coimbra também teve a oportunidade de observar o registo dos estudantes de intercâmbio ao nível do campus, acompanhando o processo de inscrição nas unidades curriculares e a atribuição de orientadores académicos. Houve ainda oportunidade de interação com os estudantes da UniKL que, ao abrigo do mesmo programa, estão, atualmente, a realizar um período de estudos na nossa instituição durante o segundo semestre.

Outro ponto alto da visita foram as sessões de *Job Shadowing* com a equipa do UniKL International Office (UIO), permitindo uma partilha de experiências sobre a mobilidade internacional. Estas sessões incluíram discussões sobre mobilidade de estudantes *inbound* e *outbound*, conduzidas por Ms. Nazuha, e sobre programas de mobilidade personalizados, com Ms. Hanim.

A colaboração estendeu-se também ao International Marketing Office (IMO) da UniKL, onde foram debatidos temas fundamentais como o processo de visto para estudantes de intercâmbio, numa sessão conduzida por Mr. Shahrul Nizam, e as parcerias institucionais, numa apresentação de Ms. Nicoleta.

Esta visita reforçou o compromisso do Politécnico de Coimbra na internacionalização do ensino superior, promovendo o intercâmbio académico e cultural entre instituições de diferentes partes do mundo. O contacto direto com os processos administrativos e académicos da UniKL permitiu um melhor entendimento dos desafios e oportunidades da mo-



Equipa das Relações Internacionais (UniKL e IPC)

bilidade estudantil, contribuindo para a melhoria contínua das prá-

ticas no âmbito do programa Erasmus+.

# IPC e CIM-RC promovem projeto Coimbra Região Gastronómica

O Politécnico de Coimbra e a CIM da Região de Coimbra assinaram um protocolo para transformar a região num destino gastronómico e vínico de excelência, num projeto que envolve iniciativas como a criação do Observatório Gastronómico, da Carta Gastronómica e de um conjunto de atividades de formação.

O projeto, intitulado “Coimbra Região Gastronómica”, nasceu de uma candidatura do IPC e da CIM da Região de Coimbra à Linha +Interior, contando com um investimento de cerca de 574 mil euros financiado pela Turismo de Portugal (70%). O projeto é coordenado por Andreia Moura, Professora Adjunta do Departamento de Turismo e Gastronomia da ESEC e investigadora do Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo – Coimbra (CiTUR Coimbra).

Durante a sessão, que decorreu no dia 7 de março, na Casa do Bispo do IPC, tiveram lugar as intervenções do presidente do IPC, Jorge Conde, do presidente da Câmara Municipal de Coimbra, José Manuel Silva, da vice-presidente do Turismo Centro de Portugal, Anabela Freitas, do vice-



Jorge Conde e Luís Paulo Costa na assinatura do protocolo

-presidente CIM-RC, Luís Paulo Costa e do secretário executivo da CIM-RC, Jorge Brito.

Foi também apresentado o evento “Coimbra Região Gastronómica 2025”, que vai decorrer entre os

dias 14 a 16 de novembro, por Hugo Francisco, da Portugal Green Travel e Paulo Queirós, do Cordel Maneirista. “Coimbra Região Gastronómica” é um projeto que junta a CIM Região de Coimbra e o IPC e está ancorado



O projeto reúne diversas entidades da região

nos recursos endógenos presentes no território, complementado por uma rede de agentes e parcerias colaborativas, garantindo a sua sustentabilidade. Pretende ser um convite para uma viagem à Região de Coimbra

sobre o mote da gastronomia, recheada de história na nossa terra e das nossas gentes, desde o mar à serra, do urbano ao rural, valorizando a identidade, a diversidade e a autenticidade do território. ●

## Projeto de turismo sustentável SHIFT COIMBRA apresentado no Convento São Francisco

No passado dia 11 de março, o Convento São Francisco, em Coimbra, foi palco da apresentação pública do Projeto SHIFT Coimbra, uma iniciativa que visa transformar o setor do turismo sustentável na região. Com um financiamento de cerca de 5 milhões de euros da European Urban Initiative, o projeto liderado pelo Município de Coimbra junta o Politécnico de Coimbra (IPC), a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, o Turismo de Portugal, a Universidade de Coimbra, o Instituto Pedro Nunes, a Present Technologies e a INOVA+, com o objetivo de promover um turismo mais sustentável e inovador, através de ações que vão desde formação e certificação ao desenvolvimento de ferramentas tecnológicas e de inteligência artificial.

O IPC terá um papel no desenvolvimento de um referencial de formação na área do turismo sustentável, com o desenvolvimento de ações de capacitação dirigidas aos formadores do setor. Pretende-se ainda desenvolver um “Passport for Skills” (passaporte de competências) para as profissões no setor, que devem responder às premissas do turismo sustentável, mas também às necessidades identificadas pelos stakeholders. Estas tarefas são



A equipa do IPC presente na sessão pública de apresentação do Projeto SHIFT Coimbra



Primeira ação de ativação de stakeholders

articuladas com a Escola de Hotelaria de Coimbra que tem um papel essencial no desenvolvimento de formações para o setor. Está também a cargo do IPC o desenvolvimento de um Observatório do Trabalho para apoiar a qualificação e requalificação no setor do turismo, promovendo a competitividade local e regional.

A equipa do IPC, que inclui elementos do Gabinete de Interface com a Comunidade e investigadores da

ESEC, ISCAC e ESTeSC, dinamizou já a primeira ação de ativação de stakeholders, onde metodologias participativas permitiram ouvir as necessidades e objetivos dos diversos parceiros nas áreas da certificação, emprego e tecnologia. Este encontro fortaleceu a colaboração entre os envolvidos e é base para que o projeto possa responder aos verdadeiros desafios do setor.

O SHIFT Coimbra tem o potencial de consolidar a região como um destino turístico sustentável e tecnologicamente avançado. Ao promover práticas mais verdes e eficientes, o projeto visa aumentar a competitividade das empresas locais, atrair turistas conscientes e melhorar a gestão do setor. Com esta parceria, o IPC afirma o seu compromisso com um futuro mais sustentável e inovador para o turismo na região. ●

## III DENSO celebra a Cultura e a Arte da Região de Coimbra



Jorge Conde na abertura da mostra



Momento musical

A III Mostra Cultural e Artística da Região de Coimbra – DENSO já está a decorrer no Centro Cultural Penedo da Saudade, em Coimbra, com o tema “TERRA(S)”. Esta edição, que se estende até 6 de abril, reúne exposições, mesas-redondas, momentos musicais e performances que celebram a riqueza cultural e artística dos municípios da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra. A programação inclui um vasto leque de atividades, desde debates sobre património e financiamento das artes até apresentações musicais e oficinas criativas. No dia 27 de março, destaque para a mesa-redonda “A Cultura e as Artes na Coesão Territorial”, que contará com a moderação de Érica Castanheira, do Instituto Politécnico de Coimbra e com a par-

ticipação de Tiago Pereira (A Música Portuguesa a Gostar Dela Própria), Lara Seixo Rodrigues (Mistaker Maker / Lata 65 / WOOL-Covilhã Urban Art) e Hugo Alves Cruz (Art and Participation / MEXE-Encontro Internacional de Arte e Comunidade).

A mostra culminará a 6 de abril com uma palestra sobre gastronomia e culturas locais, seguida de uma Mostra Intermunicipal de Sabores, proporcionando uma experiência imersiva na identidade cultural da região.

O evento decorre em formato presencial e online e promete ser um ponto de encontro para artistas, investigadores e a comunidade em geral.

Para mais informações, consulte [www.ipc.pt](http://www.ipc.pt). ●

# Projeto europeu EUREKA SMART BRACER aprovado

Investigadores do ISEC-IPC participam em projeto europeu que propõe o uso de tecnologias avançadas de revestimento usando materiais especiais no setor automóvel, a fim de reduzir as emissões de poeira de travagem.

Em julho de 2024, o Instituto Superior de Engenharia do Politécnico de Coimbra (ISEC-IPC) aprovou mais um projeto internacional na área da Engenharia, o Projeto Eureka Smart, com a duração de 36 meses e a decorrer entre janeiro de 2024 e dezembro de 2026. O coordenador científico do projeto é o docente Luís Filipe Borrego.

O consórcio é composto por dez parceiros, sendo líder do projeto a empresa Quantal Laser Tecnologia S.A.. Além desta empresa, são parceiros nacionais o IPC e o INEGI e parceiros internacionais a Fundación Tekniker e as empresas Frenos Sauleda, S.A e Goizper Industrial de Espanha e a VZÚ Plzeň, SVÚM, a.s, a University of West Bohemia e a Technical University of Ostrava da Republica Checa. A investigação envolve o projeto de tecnologias e seleção de materiais adequados, testes detalhados e otimização de materiais e processos, tendo por objetivo encontrar soluções tecnológicas que levem a uma redução significativa das emissões, mantendo ou melhorando as características de travagem e aumentando a segurança ativa, tornando simultaneamente



Luís Filipe Borrego coordena o projeto

esta solução economicamente viável para os fabricantes industriais. Além de diminuir a quantidade total de partículas emitidas, será dada atenção à sua composição no que diz respeito ao impacto na saúde e no meio ambiente. A escolha dos materiais será feita em relação ao seu nível de toxicidade.

Os objetivos da componente nacional do projeto BRACER assentam na utilização de tecnologias avançadas de revestimento, LMD de alta velo-



Discos de travão com revestimento

cidade (HSLMD) e na utilização de ligas metálicas de alto desempenho com vista à redução de emissões de partículas não provenientes da combustão, como as que resultam do desgaste dos sistemas de travagem de automóveis e equipamentos industriais. O BRACER foca-se nos travões, embraiagens e pastilhas de automóveis e equipamentos industriais como representativos de fontes de emissão de PM exteriores e interiores, abordando assim ambos os



Pastilhas de travão a serem revestidas

desafios. De acordo com o investigador responsável, Luís Filipe Borrego, este projeto é importante para o IPC pois permite a ligação a vários parceiros nacionais e internacionais numa área de tecnologias inovadoras e emergentes.

O projeto Europeu EUREKA SMART “BRACER - BRake pArtiCles Emission Reduction” foi aprovado através do contrato nº S0612, em 2023-06-19, no valor de 2.218.228€. O financiamento foi efetuado via Portugal 2030, apro-

vado em 05.07.2024 pelo COMPETE 2030, com o número universal do Projeto: FACI-2023-MPR-04-014323, com a duração de 36 meses, com um investimento nacional elegível global de 1 218 175,70€ e um investimento elegível para o IPC de 133 688,80€. O Instituto de Investigação Aplicada (i2A) do Politécnico de Coimbra tem a cargo a gestão orçamental deste projeto.

## IPC apresenta 19 trabalhos científicos no 1.º Congresso Internacional de Inovação, Agricultura e Sustentabilidade do Amazonas

O Politécnico de Coimbra terá uma participação de destaque no 1º Congresso Internacional de Inovação, Agricultura e Sustentabilidade do Amazonas, que acontece nos dias 10 e 11 de abril de 2025. Ao todo, serão 19 trabalhos científicos apresentados, sendo 10 em formato oral e 9 em poster, reforçando a presença da instituição no debate global sobre sustentabilidade agrícola.

A investigação desenvolvida pelo IPC aborda temas inovadores e soluções para os desafios da agricultura sustentável. Entre os destaques, estão as tecnologias emergentes como plataformas baseadas em *blockchain* e IoT para a rastreabilidade de produtos biológicos e, ainda, o uso da aplicação LoRaWAN na agricultura inteligente. A transição energética também será tema central, com estudos sobre digestão anaeróbica para gestão de resíduos agropecuários e a contribuição da agricultura para redes elétricas mais eficientes,



com soluções agrivoltaicas na produção biológica.

A preservação do solo e das culturas será analisada a partir de investigação sobre sistemas agroflorestais. O impacto da aplicação de extratos de plantas invasoras nas culturas e nas ervas daninhas serão debatidas, assim como as estratégias para passagem das monoculturas de eucalipto a novos ecossistemas. Outro foco importante será a valorização

de resíduos, com estudos sobre biofertilizantes e o desenvolvimento de corantes naturais para a indústria têxtil.

Além disso, serão apresentadas novas abordagens para pequenos agricultores, incluindo a digitalização do setor por meio do *e-commerce*. Na área da qualidade e processamento de alimentos, trabalhos de investigação sobre a produção de queijo fresco com extrato de figueira, o



1º Congresso Internacional  
de Agricultura, Inovação  
e Sustentabilidade do Amazonas

10 e 11 de Abril de 2025  
Manaus-AM, Brasil

uso de coberturas bioprotetoras em queijo e novos métodos instrumentais mais eficientes na avaliação da qualidade de citrinos. Com uma presença significativa neste evento internacional, o IPC reafirma o seu compromisso com a inovação e a sustentabilidade no setor agrícola, promovendo a investigação aplicada que contribui para um futuro mais sustentável.

## Webinar “O Impacto da Investigação na Dor Orofacial”

No dia 27 de fevereiro, no âmbito da iniciativa “i2A WEBCYCLE | Ciclo de Webinars Investigação para a Sociedade 2025”, decorreu o *webinar* subordinado ao tema “O Impacto da Investigação na Dor Orofacial”. O orador convidado, Henrique Cardoso, investigador do Instituto Português da Face, explorou temas como a prevenção, diagnóstico e tratamento de distúrbios relacionados à dor orofacial.

O objetivo da apresentação foi sensibilizar a sociedade para os problemas associados a esta condição e apresentar os esforços em curso ao nível de investigação para os enfrentar. Após a comunicação, seguiu-se um debate moderado pela Investigadora do i2A, Carla Moura.

# Reforçada aposta na mobilidade sustentável com a entrega de mais bicicletas à comunidade

O Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) deu mais um passo na promoção da mobilidade sustentável com a entrega de 32 novas bicicletas à sua comunidade académica. Esta iniciativa, realizada no passado dia 6 de março, na Casa do Bispo do IPC, teve como objetivo contemplar os membros da comunidade – estudantes, docentes e não docentes – que estavam em lista de espera, reforçando o compromisso da instituição com a mobilidade suave e sustentável. O programa, em vigor desde 2018, continua a crescer, proporcionando mais opções de transporte ecológicas e acessíveis.

Segundo Ana Ferreira, vice-presidente do Politécnico de Coimbra, “esta iniciativa reforça o compromisso do IPC com a sustentabilidade, incentivando a adoção de um estilo de vida mais saudável e responsável. Além de expandirmos a frota de bicicletas, também investimos na infraestrutura necessária, com a criação de espaços de estacionamento dedicados, garantindo que a nossa comunidade académica tenha as condições ideais para adotar a mobilidade suave no seu dia a dia.”

Esta ação faz parte de um programa contínuo de investimento na mobilidade suave e sustentável, com o objetivo de incentivar estilos de



Estudantes, docentes e funcionários não docentes vão usufruir de uma bicicleta elétrica durante um semestre



Jorge Conde, presidente do IPC, fez o balanço do programa

vida ativos e saudáveis, implementar comportamentos mais amigos do ambiente junto da comunidade do IPC, contribuir para a redução das

emissões de dióxido de carbono e promover hábitos de consumo e atitudes mais sustentáveis, visando uma melhor saúde ambiental e qua-



lidade de vida.

Com esta entrega, a frota passa a contar com um total de 147 bicicletas, das quais 99 são elétricas e 48 são con-

vencionais. As restantes bicicletas (de um total de 65) serão atribuídas numa segunda fase de candidaturas.

## Missão do CCISP à Guiné para preparar formação de jovens e adultos guineenses

O presidente do Politécnico de Coimbra, Jorge Conde, integrou a delegação do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP) numa missão de internacionalização na Guiné-Bissau para fortalecer a cooperação no domínio da formação dos estudantes guineenses e do pessoal docente e técnico-administrativo.

A missão teve lugar no mês de fevereiro e teve como ponto alto a assinatura de um protocolo-quadro entre o CCISP e o Ministério da Educação Nacional, Ensino Superior e Investigação Científica da República da Guiné-Bissau (MENESIC), cujo principal intuito é formar jovens e adultos guineenses, nomeadamente no ensino do português, para que se possa evoluir no domínio da língua. O acordo estabelece as linhas de cooperação nos domínios da formação e capacitação de professores e técni-



A comitiva foi recebida por representantes do governo

cos de instituições tuteladas pelo MENESIC, incluindo a possibilidade de as instituições de ensino superior portuguesas poderem desenvolver também cursos na Guiné-Bissau.

Para Jorge Conde, “esta receção ao

mais alto nível é reflexo da importância que as autoridades guineenses dão à nossa colaboração na formação dos seus quadros”.

## IPC participa em evento RYSE UP!

O Politécnico de Coimbra marcou presença na iniciativa “RYSE UP!”, que decorreu no passado sábado, dia 15 de março, em Coimbra. Aberta a toda a comunidade e com o principal objetivo de promover uma reflexão profunda sobre temas fundamentais para o futuro da sustentabilidade e do envolvimento juvenil, como a educação, a capacitação e a participação dos jovens, este evento foi promovido pela associação juvenil RYSE.

A vice-presidente do Politécnico de Coimbra, Ana Ferreira, participou na mesa-redonda intitulada “Sustentabilidade, os ODS e os Jovens”, que contou também com as intervenções de Carlos Lopes, Vereador da Câmara Municipal de Coimbra, Fernando Vieira, Presidente da Direção da Federação Nacional das Associações Juvenis (FNAJ) e Maria João Rauch, de CEiiA/SDSN Portugal. A mesa foi moderada por João Lameiras, da RYSE.



Ana Ferreira interveio no evento

# Diplomas de Mérito entregues a estudantes do IPC

O Politécnico de Coimbra promoveu a Entrega de Diplomas de Mérito 2023/24, numa cerimónia que decorreu no dia 26 de fevereiro na Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC – IPC), com o objetivo de destacar e valorizar o desempenho escolar destes estudantes.

Os diplomas são referentes às Bolsas por Mérito aos Melhores Alunos do Primeiro Ano, inscritos pela primeira vez no Politécnico de Coimbra, no ingresso através do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior no ano letivo 2023/2024.

Foram atribuídas bolsas de mérito a 70 estudantes de 5 escolas do IPC: ESAC, ESEC, ESTESC, ISCAC e ISEC.

Na cerimónia, marcaram presença cerca de 50 estudantes premiados.



## Casa da Mata acolhe Oficina da Propress – Associação Portuguesa de Jornalistas

O Politécnico de Coimbra (IPC) cede um espaço para acolher a Oficina da Propress – Associação Portuguesa de Jornalistas, vocacionado para a construção de novos produtos de comunicação. O acordo para a cedência de utilização do edifício foi assinado no dia 14 de março, na Casa da Mata (Cor de Rosa) do Campus de Bencanta do IPC, onde a Oficina da Propress fica sediada.

Com este acordo, pretende-se fomentar um espaço de exercício ativo de partilha para o planeamento e a organização de iniciativas públicas e construção de novas plataformas e produtos de comunicação, com garantia do exercício livre do Jornalismo e com “uma comunicação validada e de confiança num mundo em que esses valores estão em perigo”, refere João Bizarro, presidente da Direção da Propress.

Segundo a Associação, lançada em

Coimbra, mas de caráter nacional, pretende-se que a Oficina crie condições de “elevado potencial, ousadia, imaginação, inovação e liberdade sejam as normas de uma casa a frequentar sobretudo por jornalistas, alunos da área do jornalismo e da comunicação e investigadores”. Para o presidente do Politécnico de Coimbra, Jorge Conde, “acolher a Propress em instalações do IPC é uma forma de colocar o espaço ao serviço da sociedade, à semelhança de outras associações da área social que já foram acolhidas recentemente – como a PAJE – Apoio a Jovens (Ex) acolhidos e a Palhaços d’Opital”. O dirigente entende que é missão do IPC contribuir para uma nova geração de profissionais cultos, esclarecidos e atentos às questões da desinformação e da importância de uma imprensa livre e tem a expectativa que a Propress possa criar sinergias com

os investigadores e estudantes do IPC, potenciando trabalhos académicos e iniciativas em comum.

A Propress – Associação Portuguesa de Jornalistas surgiu em outubro de 2024 devido à “profunda e instalada crise da comunicação social, marcada sobretudo pelo desaparecimento de órgãos da comunicação social e, consequentemente, de jornalistas”. Assume o desafio da congregação de jornalistas para encontrar caminhos que reafirmem a profissão como elemento essencial à democracia, num mundo em mudança. “Em primeira linha, os jornalistas têm a responsabilidade de construir essas respostas, em articulação, diálogo e parceria com os diversos atores do sistema mediático, sejam do mundo profissional, institucional, político, académico ou empresarial”, acrescenta a organização.



Direção do Propress e elementos da Presidência do IPC e da ESEC

# “Hoje, o mundo sabe que em Coimbra há uma instituição de grande prestígio chamada Politécnico de Coimbra”

Em 2019, foi lançado o Jornal do IPC com o objetivo de dar a conhecer a toda a comunidade interna e externa as inúmeras atividades que esta instituição desenvolve. Ao chegar às 50 edições, fazemos o balanço da estratégia de comunicação desenvolvida nos últimos 8 anos pelo Politécnico de Coimbra numa entrevista com o presidente do IPC, Jorge Conde.

## Ao chegar à edição n.º 50, que balanço faz deste projeto?

O projeto do Jornal é claramente ganhador. Não só “sobrevivemos” ao longo de 50 edições, o que significa que desde dezembro de 2019 que editamos regularmente, como hoje distribuimos cerca de 12.000 jornais em formato digital e mais 10.000 em papel, encartados no maior jornal regional. Pela forma como o Jornal é construído, garantindo que divulguemos no espaço que temos o mais importante do que se faz na globalidade da instituição, é claramente um projeto ganhador e de futuro.

## O jornal faz parte de uma estratégia de comunicação mais abrangente que iniciou há 8 anos. Que objetivos se pretendiam atingir?

Quando há 8 anos assumimos a Presidência do Politécnico de Coimbra, um dos eixos para a governação era melhor comunicação. Recordo-me de referir que “todos os dias se fazem coisas importantes no Politécnico de Coimbra... temos de as divulgar”. Foi com esta estratégia que, ao longo dos últimos 8 anos, atingimos uma notoriedade que ainda não tínhamos tido e que nos trouxe grandes benefícios. Há 8 anos existia em Coimbra uma Universidade e um conjunto de escolas politécnicas. Hoje existem uma Universidade e um Politécnico de grande notoriedade, que é mesmo dos que mais notoriedade tem a nível nacional. Hoje as pessoas conhecem a instituição no seu conjunto e sabem o que fazemos: sabem que fazemos muitas coisas e bem-feitas.

## O que correu bem neste caminho? E o que ainda não foi possível concretizar?

O que correu bem foi termos conseguido trabalhar mais em conjunto, criado sinergias entre as escolas e comunicar de forma eficaz os nossos feitos. Hoje, a região, os empresários, os autarcas sabem que nos podem procurar para sermos parceiros dos



Divulgação nas escolas no âmbito da ação “Politécnico 4me On The Road”

seus projetos, porque sabem que respondemos com eficácia aos desafios. Aumentámos a nossa credibilidade e a nossa capacidade de resposta. É isso que fazemos hoje. Do que ainda não foi feito, na área da comunicação, destaco a transformação do Jornal em formato “online”, ou seja, num jornal que, mantendo o formato mensal atual, possa ser também um jornal “on time” com notícias na hora diariamente. E falta também continuar a aprofundar a ideia de marca conjunta, ainda não totalmente aceite por uma parte da comunidade interna, eivada de vaidades pessoais.

## Como vê a afirmação da identidade e da marca IPC a nível regional e nacional?

A marca IPC é hoje conhecida e reconhecida a nível regional, nacional e com grande destaque internacional. A nível regional, como já disse, somos amplamente conhecidos e



Constituição da Associação Coimbra ITEC que junta empresas da região e ensino superior

empresários, autarcas e agentes do setor social falam e contam com o Politécnico de Coimbra como parceiro. Hoje, em toda a região existem projetos connosco e com agentes locais. Projetos de facto, não protocolos para fotografar. Ideias como o “@GIR” ou a “Coimbra ITEC” são extensões à comunidade de grande valia. Mas também ideias como o “Politécnico 4me On The Road”, que nos



Divulgação internacional no âmbito do projeto PPIN

coloca frente a frente com os nossos potenciais futuros estudantes, são movimentos que transformaram o Politécnico de Coimbra. No plano nacional, uma intervenção mais política feita predominantemente pela equipa da Presidência, uma maior ligação aos órgãos nacionais do ensino, da ciência e das diversas áreas onde formamos deu-nos uma notoriedade que ainda não tí-

nhamos tido nas décadas anteriores. No plano internacional, uma aposta muito grande na ligação à Europa, mas também ao resto do mundo, trouxe-nos parcerias que também são novidade. Hoje, fruto da nossa universidade europeia “Unigreen” e fruto dos projetos Erasmus+ estamos com parcerias na Europa, na Ásia, em África e no continente Americano. Projetos como o PPIN, uma parceria com os restantes politécnicos, e com a agência Erasmus, têm-nos levado a muitos países onde procuramos captar estudantes internacionais, aumentando o prestígio da instituição. Em suma, hoje, o mundo sabe que em Coimbra há uma instituição de grande prestígio chamada Politécnico de Coimbra, mas tenhamos a noção que há ainda muito para fazer e para crescer. ●



# 50 edições do Jornal do IPC

O Conselho Editorial e a grande maioria dos habituais colaboradores  
que todos os meses concretizam este Jornal

Fila da frente sentados (da esquerda para a direita): Filipa Albuquerque, Dulce Caetano, Cristina Matos, Benedita Alves, Sandra Duvergé, Ana Cascão, Isabel Silva, Joana Ramos, Alda Antunes, Inês Duarte, Teresa Jorge, Rui Lobo, Helga Sardinha, João Teles; Fila da frente de pé: Cristiana Faria, Maria João Cardoso, Bárbara Barata, Carlos Veiga, Sónia Chelinho, Ana Cristina Abreu, Jéssica Lopes, Catarina Marques, Daniel Roque Gomes, Ana Ferreira, Érica Castanheira, Mafalda Pinto, Sandra Matos, Hugo Fonseca, João Lobato; Filas de trás de pé: Cristina Correia, Marta Henriques, Helena Moura, Catarina Machado, Joana Rodrigues, Ana Filipa Freitas, António Loureiro, Sílvia Seco, Jorge Conde, Lúcia Santos, Sara Proença, Daniel Ferreira, Pedro Almeida Santos, Hugo Ferreira, Miguel Marques

# 11ª Business Week foi uma porta aberta para muitas oportunidades profissionais

A 11.ª edição da Business Week, organizada pela Associação de Estudantes do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra (AEISCAC) e pela Coimbra Business School, voltou a marcar o calendário académico como um dos eventos mais impactantes do ano. Nos dias 25 e 26 de fevereiro, o ISCAC transformou-se num verdadeiro epicentro de oportunidades, acolhendo mais de 70 empresas que foram ali recrutar talento, partilhar conhecimento e estabelecer pontes com os futuros profissionais.

A sessão de abertura contou com a presença de diversas entidades institucionais, empresariais e académicas, sublinhando a importância estratégica desta iniciativa na aproximação entre o ensino superior e o mundo empresarial. Durante dois dias intensos, os estudantes tiveram acesso direto a empresas de referência, puderam explorar ofertas de estágios e emprego, esclarecer dúvidas sobre processos de recrutamento e compreender as competências mais valorizadas no mercado.

Segundo a organização, “a Business Week não é apenas uma feira de emprego – é um autêntico catalisador de carreiras”. Para os alunos das licenciaturas e dos mestrados do ISCAC, representa uma oportunidade única para construir relações profissionais, alargar horizontes e projetar o fu-



O evento aproximou os estudantes de mais de 70 empresas

turo com maior clareza e ambição. Neste evento não se trata apenas de distribuir currículos, mas de abrir portas, criar conexões estratégicas e, acima de tudo, ganhar uma visão realista sobre os desafios do mercado de trabalho.

Mas nem só de recrutamento se fez a 11.ª edição da Business Week. Com uma aposta clara na dinamização do ambiente académico, o evento proporcionou momentos de lazer e descontração, incluindo um espetáculo de *stand-up comedy*. Um toque de humor que quebrou barreiras e aproximou estudantes, empresas e docentes num ambiente informal e descontraído.

O encerramento da iniciativa aconteceu no dia 27 de fevereiro com um “Mega Jantar” e o ISCANT STOP, que reuniram centenas de estudantes numa celebração académica e de convívio, os quais, nas palavras da organização, “consolidaram a essência da iniciativa: mais do que uma feira de emprego, a Business Week é uma experiência transformadora que prepara os estudantes para o futuro e os equipa com as ferramentas necessárias para entrar no mercado com confiança e determinação. Ano após ano, este evento continua a crescer e a reinventar-se, afirmando-se como um dos momentos mais aguardados pelos alunos”.



Com cada vez mais empresas de renome a marcar presença e novas dinâmicas de interação a serem exploradas, a Business Week é exemplo de que a ligação entre o meio acadé-

mico e o mundo profissional pode ser forte, inovadora e impactante.

## Gala da AEISEC marcada por reconhecimento e reencontros



Gala assinalou 45 anos de atividade da associação

A Gala da AEISEC, realizada no dia 15 de março de 2025 no ISEC, reuniu estudantes, ex-membros da associação, parceiros e convidados especiais numa noite marcada pelo espírito de celebração, reconhecimento e inspiração.

O evento destacou-se pelo ambiente elegante e pelo reforço do compromisso da AEISEC com a liderança

jovem e o impacto positivo na sociedade. A cerimónia contou com momentos como a entrega dos prémios de reconhecimento aos membros que mais se destacaram ao longo dos anos, bem como às equipas e projetos que tiveram um impacto significativo dentro e fora da organização.

Neste evento, houve também lugar



Ana Ferreira recebeu tributo ao IPC

para os discursos dos parceiros institucionais, tais como o Instituto Português do Desporto e Juventude, a Câmara Municipal de Coimbra, o Politécnico de Coimbra e o Instituto Superior de Engenharia de Coimbra. A noite foi ainda animada por performances culturais e um jantar que proporcionou momentos de reencontro entre os participantes.



Momento de reconhecimento aos antigos presidentes

Não faltou uma componente solidária, a qual se concretizou através de uma recolha de brinquedos e jogos didáticos para a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, que irão ser entregues à creche e jardim de infância por esta geridos.

Segundo a organização, “o balanço final do evento não poderia ser mais

positivo. A Gala da AEISEC reforçou o espírito de comunidade e compromisso com a missão da associação, inspirando os presentes a continuarem a desenvolver liderança jovem e a criar impacto global”.

# Politécnico de Coimbra apura 3 modalidades para as Fases Finais pela primeira vez

Depois de, em fevereiro, a Seleção de Futsal Feminino do IPC ter garantido o apuramento para as Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários, este mês entraram, em campo ou na quadra, as seleções de Futebol 11, Futsal Masculino e Basquetebol Masculino com o mesmo objetivo.

Entre os dias 5 e 6 de março, a equipa de Futebol 11, comandada pelo selecionador Ruben Ventura, disputou três partidas no âmbito da Segunda Fase de Apuramento, alcançando igual número de vitórias. Dia 5 de março, frente à Associação Académica da Universidade de Aveiro, em partida bem disputada apenas resolvida no término do tempo regulamentar, a seleção saiu vitoriosa por 2-0. Já no segundo dia de competição, frente às equipas do Politécnico de Viana do Castelo e da Associação Académica da Universidade do Minho, registaram-se vitórias por 4-0 e 3-0, respetivamente, garantindo assim o primeiro lugar da tabela classificativa com um registo pleno de vitórias e um total de 20 golos marcados e 1 gol sofrido nas 8 partidas disputadas no presente ano letivo. Para o selecionador, Rúben Ventura, “é com enorme satisfação que alcançamos a quarta fase final em cinco anos, desta vez com um percurso 100% vitorioso, algo inédito. Esta qualificação é fruto do esforço e mérito dos nossos estudantes-atletas, que demonstraram dedicação e compromisso em cada jogo. Temos uma ambição enorme de conquistar aquilo que nos escapou no ano passado: o título de Campeões Nacionais Universitários.”



Marcelo Moreno, em Leiria



Diogo Moniz, em Faro



Futsal Masculino, em Évora

também a segunda fase de apuramento, tendo, no entanto, desfecho distinto do Futebol 11, falhando o apuramento para a Fase Final. Um empate frente à Associação Académica da Universidade de Aveiro por 2-2, uma derrota por 3-2 frente à Associação Académica da Universidade do Minho e uma vitória por 1-0 frente à Associação Académica da Universidade da Beira Interior não foram suficientes para carimbar o apuramento, terminando assim na 3ª posição da tabela classificativa. Ainda na mesma semana, o Basquetebol Masculino, projeto comandado por Alexandre Cavaleiro e Augusto Cavaleiro, que se encontra no seu segundo ano de existência, alcançou o feito inédito de se qualificar para a Fase Final da modalidade, vencendo as seleções do Minho e de Bragança, por 51-46 e 54-42 respetivamente, e perdendo frente à seleção de Aveiro por 40-33, terminando assim em 2º lugar na tabela classificativa da zona de apuramento. As Fases Finais irão decorrer em Coimbra, entre os dias 7 e 18 de abril, sendo o calendário de jogos sorteado a 27 de março.

## Campeonato Nacional Universitário de Corta-Mato e Basquetebol 3x3



Manuel Ré, no Funchal

Durante o mês de março, além das competições de modalidades coletivas e da prova de Pista Coberta nas quais o Politécnico de Coimbra participou, os estudantes-atletas Alexandre Lucas e Tomás Fernandes participaram ainda nos CNU de Corta-Mato, com destaque para o 4º lugar da tabela classificativa obtido por Alexandre. Numa modalidade coletiva, mas com CNU Direto, os estudantes Manuel Santos, Manuel Ré e Marcelo Moreno participaram ainda na prova de Basquetebol 3x3, alcançando os quartos de final onde capitularam frente à equipa da Universidade do Porto.

## Resultado histórico no atletismo

O desenvolvimento da modalidade de atletismo, a par com as demais modalidades individuais integradas nos Campeonatos Nacionais Universitários, tem vindo a ser um dos objetivos do Gabinete de Desporto do IPC ao longo dos últimos anos de trabalho. Depois da consolidação do trabalho em modalidades coletivas, a aposta em apoio à competição em modalidades como natação, padel, atletismo, remo ou canoagem tem vindo a ser uma realidade da estrutura, tendo em 2024/2025 sido alcançado um resultado histórico na prova de Atletismo Pista Curta, realizada em Braga nos dias 8 e 9 de março. Com uma comitiva constituída por 13 atletas oriundos de quase todas as Unidades Orgânicas de Ensino da instituição, a equipa de atletismo alcançou o 5º lugar da tabela clas-



Alexandre Lucas, em Braga

sificativa do título coletivo, elevando-se significativamente quando comparado com o 16º lugar obtido na prova homóloga da época desportiva universitária passada. De entre as 16 provas nas quais os atletas do IPC participaram, dá-se destaque a alguns resultados rele-

vantes, nomeadamente: Pedro Fernandes, que alcançou uma medalha de prata no Salto com Vara e a Final dos 60 metros planos; Beatriz Azevedo, que alcançou um 4º lugar, a 11 centésimos de segundo do bronze, nos 3000 metros planos; Inês Belbute, que alcançou o 4º lugar em 3000

metros marcha; Alexandre Lucas, medalha de prata nos 800 metros planos; André Reis, finalista nos 60 metros planos e medalha de ouro nos 4 x 200 metros estafetas; Martim Faustino, medalha de bronze em 60 metros barreiras e medalha de ouro em 4 x 200 metros estafetas; David Neves, 4º lugar em 60 metros barreiras e medalha de ouro nos 4 x 200 metros estafetas; Diogo Bastos, medalha de ouro em 4 x 200 metros estafetas. Além dos atletas referidos, também Ana Rita Lopes, João Oliveira, Márcio Dias, Tomás Fernandes e Lara Rodrigues participaram na prova de Pista Curta. A prova de Ar Livre irá decorrer nas Caldas da Rainha entre os dias 3 e 4 de maio, estando a equipa do IPC disponível para receber novos participantes.

## Competição IPC CUP já vai a meio

O IPC CUP mantém o seu regular funcionamento, com quase 40 partidas disputadas até ao momento nas modalidades de Futebol 11, Futsal, Voleibol e Basquetebol. Durante o mês de abril, as provas manter-se-ão, com pausa entre os dias 7 e 18 devido às Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários. Para participar, os estudantes devem entrar em contacto com a sua estrutura estudantil, estando o calendário atualizado da modalidade patente nas redes sociais oficiais da modalidade.

# Gestão florestal e impacto nos incêndios da Região Centro em foco na ESAC

Para assinalar o Dia Internacional das Florestas/Dia Mundial da Árvore, o Núcleo Florestal da Associação de Estudantes da Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC) promoveu, no passado dia 22 de março, no auditório principal da Escola, o seminário “Gestão Florestal e o Impacto nos Incêndios da Região Centro”. Marcou presença no evento, que reuniu entidades relacionadas com a gestão florestal, prevenção e combate a incêndios e academia em torno de temas atuais na área das ciências florestais, o Secretário de Estado das Florestas, Rui Ladeira.



O Secretário de Estado das Florestas, Rui Ladeira

cia, governança e propriedade, este plano, para o qual contribuíram três docentes da ESAC, Hélia Marchante, Joaquim Sande Silva e Pedro Bingre, pretende igualmente trilhar “o caminho para termos mais jovens na floresta”, afirmou. Segundo o Secretário de Estado das Florestas, no âmbito do plano foram instituídas

19 medidas e 150 ações de que também faz parte a sensibilização nas escolas, desde o ensino básico até ao superior, para a importância da existência de futuros profissionais na área das florestas, captando, formando e capacitando os jovens no sentido de dar resposta às necessidades do país. “Nós precisamos de

mão-de-obra especializada”, reforçou, para ser garante de “podermos ser mais competentes naquilo que é a transformação e a ação de que necessitamos”. Após a sessão de abertura, teve lugar o painel subordinado ao tema “A Gestão Florestal”, com intervenções da Afocelca, 2BForest, Associação Florestal do Baixo Vouga e a CIM Região de Coimbra e moderação de António Oliveira, licenciado pela ESAC em Engenharia dos Recursos Florestais. Seguiu-se uma mesa-redonda sobre “Prevenção e Combate de Incêndios Florestais”, com a participação do Comandante dos Bombeiros Voluntários de Sever do Vouga, do 2.º Comandante dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha e da Investigadora Sênior do CoLAB ForestWISE, Ana Sá, tendo a moderação ficado a cargo de Pedro Bingre, professor da ESAC. ●

## ESAC acolhe exposição “Cuidado! Invasoras aquáticas”



A exposição pode ser visitada até ao final de março

Está patente no corredor do edifício principal da ESAC, até ao final de março, a exposição “Cuidado! Invasoras aquáticas”. Elaborada pelo Museo Nacional de Ciencias Naturales, no âmbito do projeto Life Invasqua (LIFE17 GIE/ES/000515), a exposição itinerante em três línguas (espanhol, português e inglês) é composta por mais de 50 painéis que mostram as espécies aquáticas invasoras da Península Ibérica, o seu grau de ameaça à fauna e flora autóctones, bem como as consequências e o impacto ambiental, socioeconómico e sanitário que estas espécies causam. A visita à exposição está aberta ao público em geral e é gratuita. ●

## Professora da ESAC é um dos rostos presentes no 5.º volume “Mulheres na Ciência”

Hélia Marchante, investigadora e professora da Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC-IPC), foi contemplada no projeto “Mulheres na Ciência” da Agência Nacional Ciência Viva, um projeto que presta homenagem às mulheres cientistas portuguesas, em formato livro, retratando profissionais das mais diversas áreas do conhecimento. Através do lançamento do 5.º volume “Mulheres na Ciência”, onde, a par com Hélia Marchante, figuram outras 106 individualidades femininas, a homenagem pelos seus contributos nos avanços científicos e tecnológicos teve lugar na tarde do passado dia 8 de março, Dia da Mulher, no Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva. Hélia Marchante é Bióloga, Doutorada em Biologia – especialidade Ecologia, pela Universidade de Coimbra em colaboração com a Universidade de Cape Town (África do Sul), tendo desenvolvido a tese na área do controlo biológico de plantas invasoras. Na qualidade de docente na ESAC, leciona principalmente nas áreas da Botânica, Biologia da Conservação e Gestão de Espécies Invasoras. A atividade de investigação é desenvolvida no CERNAS (Centro Estudos de Recur-

sos Naturais, Ambiente e Sociedade). É embaixadora do ODS 15 – Proteger a Vida Terrestre. Trabalha há mais de 25 anos com plantas exóticas invasoras, focando-se na sua ecologia, avaliação de impactes e controlo (em particular, controlo biológico). Participa em projetos de investigação, alguns deles com forte componente aplicada e em estreita colaboração com diferentes stakeholders responsáveis pela gestão de plantas invasoras no território. É autora de dezenas de publicações científicas em revistas da especialidade, livros e capítulos de livros. Dedica-se ainda à comunicação de ciência e ciência-cidadã e colabora em projetos de gestão de plantas invasoras. É igualmente uma das coordenadoras da plataforma INVASORAS.PT. ●



HÉLIA MARCHANTE  
INNOV BIOLOGA  
Trabalha com espécies de plantas invasoras, e procura formas de diminuir os impactos negativos que estas causam, não apenas por investigar como se relacionam com outros organismos e com o meio, estudar métodos para controlar (produzindo o controlo biológico), comunicar sobre o problema e envolver as cidadãs na monitorização de danos e na gestão destas espécies. Recentemente, sobre o qual fez, veio a convite do Centro de Estudos de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade, onde se encontra a trabalhar.

### Sobre Hélia Marchante

Alguns números: > 20 projetos financiados | 47 artigos científicos (ISI) | 29 livros / capítulos | 154 comunicações (99 orais & 55 posters) | > 75 orientações (5 PhD em curso, 22 mestrados, 37 licenciaturas, 13 bolsas de investigação) | > 60 palestras proferidas a convite  
ORCID ID: 0000-0002-3247-5663 | Scopus ID: 24481741500 |  
Research ID: I-1066-2012 | [www.researchgate.net/profile/Helia\\_Marchante](http://www.researchgate.net/profile/Helia_Marchante)  
Ciência ID: 841F-AE51-E059

## ESAC integra Red AlProSos



Recentemente lançada, a Red de Alimentos ricos en Proteínas regionales Sostenibles — Red AlProSos conta com a participação de uma equipa da ESAC-IPC: Marta Henriques, Carlos Dias Pereira, David Gomes, Ivo Rodrigues, Susana Dias, João Noronha e Érica Castanheira (IPC). Consolidar uma Rede ibero-americana permanente e multidisciplinar para a produção, seleção, purificação e funcionalização de proteínas alternativas obtidas a partir de fontes tradicionais e regionais com vista ao desenvolvimento de protótipos alimentares sustentáveis e de elevada qualidade nutricional é o seu objetivo geral. A AlProSos pretende desempenhar um papel importante ao nível internacional, concentrando-se na

abordagem de todos os aspetos que podem afetar a comercialização de novas fontes de proteína, incluindo métodos regulamentares, nutricionais e de segurança alimentar. Integrada no CYTED – Programa Iberoamericano de Ciencia y Tecnología para el Desarrollo (Espanha), criado pelos governos dos países ibero-americanos, esta rede é composta por 50 grupos distintos e integra um total de 232 instituições de 14 países diferentes (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, El Salvador, Espanha, Honduras, México, Panamá, Perú, Portugal e República Dominicana). Para mais informações sobre esta Rede, consulte <https://www.cytel.org/AlProSos>. ●

# ESEC recebeu mais de 200 participantes em Encontro de Investigação e Práticas em Educação

A Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra (ESEC) promoveu mais uma edição do Encontro de Investigação e Práticas em Educação (EIPE), um evento que visa fomentar a reflexão, partilha e formação no campo da Educação. O encontro realizou-se nos dias 21 e 22 de março, nas instalações da ESEC, reunindo investigadoras/es, educadoras/es, professoras/es e estudantes para um diálogo interdisciplinar e transformador sobre as práticas educativas. Sob o tema “Esferas na Educação: A Escola que Creamos Queremos”, o EIPE constituiu um espaço de debate sobre os desafios e caminhos para o desenvolvimento curricular, a formação inicial de docentes e as políticas



O evento visou fomentar a reflexão, partilha e formação no campo da Educação

educativas. A programação incluiu a divulgação de investigações, a partilha de experiências pedagógicas inovadoras e a dinamização de oficinas de formação.

A 9.ª edição do evento contou com

mais de 200 participantes e integram o programa 50 comunicações paralelas, sete oficinas, duas conferências plenárias e uma mesa redonda.

O EIPE teve início com uma sessão



de abertura que contou com intervenções do vice-presidente da ESEC, Daniel Roque Gomes, do presidente da ESEC, Rui Antunes e da representante da Comissão Organizadora, Ana Santiago.

A primeira Conferência Plenária, no dia 21 de março, foi proferida por Carmel Cefai (Universidade de Malta) e abordou o tema “Esferas na educação – Educação emocional nas escolas”. No mesmo dia, realizou-se a Mesa redonda “Esferas na educação – Formação Docente: O Que Queremos e No Que Creamos?” com a participação de Ana Coelho (ESEC), João Pires (ARIPSE) e Manuel Teodósio (FNE). No dia 22 de março, João Costa, presidente do Comité de Políticas Educativas da OCDE, proferiu a conferência plenária intitulada “Esferas na educação – Equidade e qualidade à luz das políticas educativas internacionais”. ●

## Blended Intensive Programme (BIP) Sustain@FitTech com semana intensiva na ESEC



Participantes do BIP Sustain@FitTech na ESEC

De 10 a 14 de março, a Escola Superior de Educação de Coimbra acolheu o BIP - Blended Intensive Programme Sustain@FitTech, um projeto que liga atividade física, sustentabilidade, saúde e bem-estar através da transformação digital.

O programa contou com a participação de cerca de 30 estudantes de cinco instituições integradas na UNiGreen, o Politécnico de Coimbra como coordenador do programa, a Universidade de Almería (Espanha), a HEPL - Haute École de la Province de Liège (Bélgica) e a Warsaw University of Life Sciences (Polónia) e a University of Modena and Reggio Emilia (Itália).

O programa Sustain@FitTech foi desenvolvido para revolucionar a edu-

cação e promover a mobilidade mista entre estudantes e funcionários, criando uma abordagem inovadora para o ensino e a aprendizagem. Ao aproveitar a transformação digital, o Sustain@FitTech integra de forma harmoniosa a atividade física, a sustentabilidade e o bem-estar em seu currículo, alinhando-se com os objetivos mais amplos do Blended Intensive Programme (BIP).

Através de experiências imersivas, os participantes envolveram-se em cursos transnacionais e transdisciplinares, promovendo a colaboração entre estudantes, professores e especialistas para explorar os avanços mais inovadores tanto na atividade física quanto na tecnologia digital. O Sustain@FitTech teve

como objetivo romper as barreiras tradicionais da educação ao incorporar ferramentas e plataformas digitais para aprimorar os resultados de aprendizagem. Através da conexão entre o exercício físico, a sustentabilidade e o bem-estar, os participantes adquiriram uma compreensão abrangente dos efeitos positivos que a tecnologia pode ter tanto no meio ambiente quanto na saúde.

O Sustain@FitTech incorpora o espírito de inovação e colaboração, abrindo caminho para uma nova era da educação que abraça a transformação digital, promove práticas sustentáveis e o bem-estar pessoal. ●

## ESEC adere à rede IDG Portugal Education Network para promover transformação sustentável



Mesa redonda “As Novas Competências Transversais”

A ESEC integra a rede colaborativa - IDG Portugal Education Network, uma iniciativa colaborativa focada nas Instituições de Ensino em Portugal, com o objetivo de promover as competências internas essenciais e na capacitação dos estudantes para uma ação transformadora em torno dos objetivos do desenvolvimento sustentável.

Os IDG - Inner Development Goals (Objetivos de Desenvolvimento Interno) trabalham cinco dimensões relevantes do ser humano, que promovem uma abordagem colaborativa face aos desafios do desenvolvimento sustentável: ser, pensar, relacionar-se, colaborar e agir.

As competências internas de cada ser humano, destacadas por esta abordagem, capacitam para o serviço à comunidade e valorizam as parcerias voltadas para a cocriação de soluções inclusivas, equitativas e democráticas, capazes de resolver problemas complexos das sociedades atuais. Estas competências são fundamentais na formação dos estudantes enquanto agentes ativos da mudança

na sociedade.

Em Portugal, os Objetivos de Desenvolvimento Interno ODI/IDG são fomentados pelo Relational Lab e a Forum Estudante, no âmbito do Consórcio Maior Empregabilidade, do qual o IPC faz parte e o Observatório de Responsabilidade Social das Instituições de Ensino Superior (ORSIES), que a ESEC integra.

No contexto desta rede colaborativa, a Escola Superior de Educação de Coimbra participou, no passado 27 de fevereiro, no lançamento oficial da IDG Portugal Education Network, realizada no ISCTE. O lançamento oficial da rede integrou ainda uma mesa redonda sob o tema “As Novas Competências Transversais”, com a participação de Luísa Oliveira, diretora do Agrupamento de Escolas Alto dos Moinhos; Sónia Seixas, vice-presidente do Instituto Politécnico de Santarém; Sónia Pintassilgo, presidente do Conselho Pedagógico do Iscte - Instituto Universitário de Lisboa e Fernando Rebola, vice-presidente do Instituto Politécnico de Portalegre. ●

# ESTGOH participa na Festa do Queijo Serra da Estrela de Oliveira do Hospital

A Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital (ESTGOH) participou em mais uma edição da Festa do Queijo Serra da Estrela de Oliveira do Hospital, um evento emblemático que celebra um dos produtos mais icónicos da gastronomia portuguesa. Esta festa, que atrai visitantes de diversas partes do país e do mundo, é uma oportunidade única para promover a cultura local, os produtos regionais e a tradição que envolve a produção deste queijo de excelência.

Durante o evento, a ESTGOH promoveu os seus cursos, com a convicção de que a educação e a valorização dos produtos locais andam de mãos dadas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região.

As tunas da Escola, Estotuna D'Espital e a Estunina, também estiveram presentes proporcionando momentos de verdadeiro espírito académico. ●



Milena Ferrão e Virgínia Viegas



AEESTGOH, Vera Cunha e Pedro Oliveira



José Matias, Francisco Rolo e Vera Cunha



Estotuna D'ESPITAL, Vera Cunha e Pedro Oliveira



ESTUNINA



fundo  
solidário  
**NEXT**

15 maio 2025

Save the date

# Jantar Solidário

15 Anos Fundo Solidário NEXT

*Para que ninguém  
fique para trás*



ORGANIZAÇÃO



PARCEIROS



1250 90



Escola Superior de  
Enfermagem de Coimbra



Caritas  
de COIMBRA



CAJPII

Cantina dos SASIPC na ESTeSC | ESEnfC  
São Martinho do Bispo, Coimbra

# ESTeSC celebra 45º aniversário

No passado dia 18 de março, a ESTeSC celebrou o seu 45.º aniversário, homenageando duas personalidades ilustres, os professores António Lopes e Pedro Lourtie, e reconhecendo o percurso dos seus estudantes, com a entrega dos prémios L@bYRA. Teve ainda lugar a inauguração do mural em homenagem ao Concilium Praxis e a entrega do Prémio Embaixador ESTeSC à Tu Na D'ESTeS. A escola celebrou 45 anos ao serviço do ensino e investigação na designada área das tecnologias da saúde: 45 anos de história, 45 anos de excelência e transformação.

A cerimónia iniciou com o emblemático desfile doutoral e com a homenagem à presidente cessante da Direção-Geral da Associação de Estudantes da ESTeSC, Patrícia Vieira.

## Homenagens a António Lopes e a Pedro Lourtie

Em 2024, celebraram-se os 20 anos do processo de Bolonha e as duas individualidades homenageadas no Dia da Escola foram importantes para o desenvolvimento deste processo, tendo-lhes sido feito o merecido tributo num dia dedicado ao passado, ao presente e ao futuro da ESTeSC, com homenagem a duas personalidades ilustres, os professores António Lopes, com um elogio proferido por Rui Guerra, e Pedro Lourtie.

Graciano Paulo, presidente da ESTeSC, destacou que “seria impossível celebrar 45 anos da ESTeSC sem reconhecer a importância das reformas ao nível do ensino e os seus impulsores. E por isso, a ESTeSC prestou a merecida, e justa, homenagem a duas personalidades ilustres, cujo contributo para o ensino em Portu-



Docentes que participaram no Desfile Doutoral



Telmo Pereira, Nádja Osório, Liliana Vicente e Graciano Paulo (equipa da Presidência da ESTeSC)



Pedro Lourtie

gal tem sido inestimável, com um impacto particularmente relevante na área das Tecnologias da Saúde: Prof. António Lopes e Prof. Doutor Pedro Lourtie”.

## Inauguração do mural do Concilium Praxis

Ao longo do seu mandato, a Presidência da ESTeSC tem vindo a enaltecer não só as qualidades académicas e profissionais dos seus estudantes, como as suas *skills* e talentos que em muito contribuem para a sua formação enquanto profissionais e enquanto indivíduos.

Neste espírito de reconhecimento,

por parte da Presidência e da comunidade da ESTeSC, foi inaugurado o mural de tributo ao Concilium Praxis, assinalando o seu percurso e o inestimável contributo dos *Imperatorum*, cuja dedicação tem sido fundamental para o acolhimento e bem-estar dos estudantes.

No seu discurso, Maria João Abreu, atual *Imperatorum* do *Concilium Praxis*, salientou que é “uma sorte ter o presidente e os seus pares do nosso lado, sempre a apoiar as nossas atividades e as da AE”.

A presidente da Direção-Geral da Associação de Estudantes da ESTeSC, Mariana Rebelo, acrescentou, ainda, que



Plateia



Rui Guerra, António Lopes e Graciano Paulo

a ESTeSC forma profissionais, mas acima de tudo forma “pessoas de excelência, numa escola que é casa”.

## Entrega do Prémio Embaixador

O 45º aniversário ficou, ainda, marcado pela entrega do 1º Prémio Embaixador ESTeSC à Tu Na D'ESTeS. Gonçalo Sá, *Magister* da Tu Na D'ESTeS subiu ao palco para receber o prémio, vendo reconhecido não só o trabalho que a Tuna tem desenvolvido, como a forma como, através das suas atividades, tem levado e representado o bom nome e o espírito da ESTeSC.

O presidente da ESTeSC eleva que “somos uma escola de ensino superior

que forma e qualifica profissionais na área das tecnologias da saúde. E, tendo em conta a forma como a comunidade interage, a proximidade entre os vários atores e o conceito de família construído, criamos uma relação de pertença, e é esta relação entre a escola e os que dela fazem parte, que acaba por levar o nome da ESTeSC por Portugal e pelo mundo inteiro. Este prémio será para reconhecer o papel relevante daqueles que contribuem, de forma significativa, para o reconhecimento da escola na comunidade nacional e internacional, em cada uma das áreas que formamos, nos projetos que nos envolvemos e nos grupos que estimulamos, contribuindo para a afirmação e a projeção da escola no país e no mundo”. Houve ainda espaço para dois momentos musicais promovidos pelas alunas da ESTeSC (Ana Martins, Catarina Santos, Laura Cerveira e Sara Mendes), cujo talento foi (re)conhecido em mais uma iniciativa promovida pela Presidência, o Talent'ESTeSC.

## ESTeSC acolhe semana portuguesa do projeto “Learn4Green”

Decorreu de 24 a 28 de fevereiro de 2025 na ESTeSC-IPC a semana portuguesa do projeto Learn4Green, no âmbito Erasmus+ KA2, que visa criar um módulo de curso em linha internacional, colaborativo e multidisciplinar centrado no ambiente, na sustentabilidade e na saúde. Este módulo será integrado nos currículos dos cursos de licenciatura através da colaboração internacional, proporcionando aos estudantes uma oportunidade única de expandir a sua aprendizagem.

O projeto responde à necessidade urgente de garantir que as gerações futuras sejam devidamente educadas e informadas sobre os efeitos das alterações climáticas e sobre a forma de as mitigar e adaptar. Ao preparar os estudantes (e os professores) com os conhecimentos e as competências



Participantes na semana portuguesa do projeto Learn4Green - Erasmus+ KA2

necessárias para enfrentar a crise climática, estes estarão mais bem equipados para conduzir o mundo a um futuro mais sustentável e próspero. O programa inclui conteúdos teórico-práticos de métodos de análise em Qualidade do Ar, Ruído, Águas e Análi-

ses Físico-Química, com aplicação em fábricas, empresas e outras componentes com influências ambientais. A semana de trabalho decorreu na ESTeSC-IPC e contemplou também uma visita à Praia de Mira com a colaboração da Câmara Municipal e da



Visita à Praia de Mira

Empresa Flatlantic, que possibilitou a interação com a aplicação prática dos conceitos apreendidos. Participaram ativamente 41 estudantes, 10 docentes e 3 técnicos da equipa de gestão do projeto, provenientes de diversas instituições, nomeadamen-

te: Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (Portugal), HE2B - Haute École Bruxelles-Brabant (Bélgica), University of Applied Sciences Velika Gorica (Croácia) e Tartu Health Care College (Estónia).

# Estudantes da CBS | ISCAC conquistam prémios na ETAP Euroweek 2025

A Coimbra Business School ISCAC esteve representada na ETAP Euroweek 2025, na Ludwigshafen University, na Alemanha, entre os dias 24 de fevereiro e 1 de março.

O projeto ETAP consiste numa rede europeia de 17 instituições do ensino superior de 15 países europeus que tem como principal objetivo a formação de estudantes do ensino superior da área da contabilidade num ambiente internacional. Pretende-se incrementar o conhecimento teórico e prático da contabilidade, proporcionando aos estudantes o conhecimento das várias orientações contabilísticas vigentes na Europa, mas, sobretudo, a envolvência da profissão de contabilista nos diferentes países europeus.

Liderada pela docente Cristina Góis, a equipa constituída por Diogo Neto, Rodrigo Cardoso, Tomás Janeiro, Sofia Oliveira, Luísa Fonseca e Tiago Vinagreiro, da Licenciatura em Contabilidade e Auditoria, conquistou 9 dos 24 prémios atribuídos.

Dos 87 alunos participantes, os estudantes desta escola do Politécnico de Coimbra arrecadaram o 1º, 2º e 4º prémios de melhores alunos.



A equipa conquistou 9 dos 24 prémios atribuídos



## Pós-graduação de Negócios Internacionais em Tondela

No âmbito do programa Tondela Invest, que, entre outros objetivos, visa a formação e capacitação do tecido empresarial do concelho e dos seus quadros, e da parceria estabelecida entre a Câmara Municipal e a Coimbra Business School | ISCAC, em junho de 2021, vai decorrer entre os meses de abril e julho, em Tondela, uma pós-graduação em Negócios Internacionais.

A formação – a 3ª da Coimbra Business School ISCAC a decorrer em Tondela –, é destinada a empresários, gestores, diretores, chefias, quadros e outros interessados na internacionalização de empresas. Num mundo onde os negócios não têm fronteiras, a internacionalização deixou de ser uma opção para se tornar uma necessidade. Esta pós-graduação foi desenhada para dotar os formandos com as ferramentas estratégicas e práticas essenciais para expandirem os negócios com sucesso num cenário global, combinando visão estratégica, inovação e sustentabilidade.

Este curso decorrerá no formato *online* e presencial entre os dias 2 de abril e 5 de julho, num total de 104 horas.

O programa é predominantemente de aplicação prática, oferecendo as competências essenciais para liderar negócios com inovação e impacto. As inscrições encontram-se a decorrer no *website* da Coimbra Business School e podem ser efetuadas até ao final do mês de março.

## Equipa da CBS | ISCAC na final do concurso “O Meu Futuro Financeiro”

O Banco de Portugal e a CFA Society Portugal realizaram, no dia 17 de março, a final nacional do concurso “O Meu Futuro Financeiro”, que teve lugar no Museu do Dinheiro, em Lisboa. A equipa da Coimbra Business School | ISCAC, constituída pelas alunas Cristiana Silva, Leticia Bastos e Joana Pinto, da licenciatura em Finanças e Contabilidade, esteve acompanhada nesta final pelo presidente da Coimbra Business School | ISCAC, Alexandre Silva e pelas docentes Elisabete Neves e Beatriz Cancela.

A equipa da Católica Lisbon School of Business & Economics foi a vencedora da primeira edição deste concurso. Além de receber um prémio pecuniário, a equipa terá a oportunidade de passar um dia no Banco de Portugal e conhecer o trabalho desenvolvido na promoção da literacia financeira. Será ainda convidada a gravar um *podcast* para partilhar a sua experiência no concurso.

Participaram ainda nesta final as

equipas da Universidade Católica Portuguesa no Porto, da Faculdade de Economia da Universidade do Porto, da Coimbra Business School | ISCAC e da Universidade de Aveiro. Os prémios foram entregues às equipas pelos membros do júri do concurso: o governador do Banco de Portugal, Mário Centeno, a administradora do Banco de Portugal, Francisca Guedes de Oliveira, o presidente da CFA Society Portugal, Marcos Ribeiro, e o jornalista Luís Leitão, do ECO.

O concurso “O Meu Futuro Financeiro” foi lançado em 2024 pelo Banco de Portugal e a CFA Society Portugal com o objetivo contribuir para a literacia financeira dos estudantes universitários.

Nesta primeira edição, participaram cerca de 400 estudantes, distribuídos em 124 equipas, de 27 escolas do ensino superior. As equipas apresentaram uma solução para um caso de estudo que abrangia diversas matérias financeiras, como o orçamento



O concurso tem como objetivo contribuir para a literacia financeira dos estudantes universitários.

familiar, a aplicação da poupança, o recurso ao crédito e o acesso a produtos e serviços financeiros através de canais digitais. ●

# ISEC e Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro celebram protocolo de colaboração

O Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC) celebrou um Protocolo de Colaboração com o Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro (CTCV).

A assinatura deste protocolo, que teve lugar no CTCV - iParque, em Coimbra, contou com a presença de Mário Velindro, presidente do ISEC, Jorge Santos, presidente do Conselho de Administração e por António Lamas, Vogal do Conselho de Administração.

Para o presidente do ISEC, Mário Velindro, a assinatura deste protocolo de prestação de serviços entre a Escola de Engenharia e o Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro (CTCV) reforça a importância da ligação entre a academia e a indústria, promovendo a inovação,



Mário Velindro e Jorge Santos assinaram o protocolo

a transferência de conhecimento e o desenvolvimento de soluções tecnológicas que beneficiam tanto os estudantes como as empresas do setor.

O ISEC detém os meios, a experiência, os conhecimentos científicos, as qualificações e recursos humanos com o perfil adequado para prestar os serviços pretendidos ao CTCV.

O CTCV tem capacidade para prestar apoio técnico e tecnológico às empresas e contribuir para a investigação aplicada e para a endogeneização do conhecimento e da tecnologia; promove o desenvolvimento de produtos, serviços e processos tendo em conta a qualidade, design, conformidade com normas e a afirmação dos valores europeus em matéria ambiental e social; tem uma equipa pluridisciplinar altamente qualificada, com competências reconhecidas para o desenvolvimento de projetos de elevada qualidade e tem a missão de promover a difusão de técnicas e tecnologias, incentivar a sua adoção e generalizar a utilização de práticas adequadas.

## 20 anos da Academia Cisco



O ISEC/Departamento de Engenharia Informática e de Sistemas comemorou, no dia 12 de março, um marco importante: 20 anos de atividade ininterrupta da sua Academia Cisco.

Este certificado reconhece e destaca não apenas a longa parceria com a Cisco Networking Academy, mas também o compromisso contínuo com a formação de excelência na área das redes e tecnologias de informação.

Ao longo destas duas décadas, a Academia Cisco do ISEC tem sido um pilar fundamental na capacitação de alunos, promovendo conhecimento, inovação e impacto positivo na comunidade. ●

## Presidente do ISEC recebido pela Ministra da Educação, Cultura, Ciência e Ensino Superior de São Tomé e Príncipe

O presidente do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC), Mário Velindro, foi recebido pela ministra da Educação, Cultura, Ciência e Ensino Superior de São Tomé e Príncipe, Isabel Maria Correia Viegas de Abreu, para uma reunião de grande importância sobre o futuro da educação e da integração dos jovens no mercado de trabalho.

Durante o encontro, foram abordados temas essenciais para o desenvolvimento das competências digitais dos alunos do ensino secundário, com o objetivo de prepará-los para a integração no ensino superior, especialmente em instituições de ensino superior em Portugal. O presidente do ISEC destacou a importância de proporcionar aos alunos as ferramentas necessárias para o sucesso académico, incluindo o uso de tecnologias digitais, essenciais para a formação de profissionais competentes e competitivos no cenário global. Outro ponto importante discutido foi o apoio para a obtenção de bolsas de estudo para permitir que os alunos de São Tomé e Príncipe possam prosseguir a sua educação em Portugal, abrindo portas para uma formação académica de excelência. A Ministra expressou o seu apoio incondicional a essa iniciativa, reforçando que o Governo de São Tomé e Príncipe tem feito um esforço em promover oportunidades de formação para os jovens.



Mário Velindro e Isabel Maria de Abreu

Além disso, o acompanhamento do progresso dos alunos e a sua integração no mercado de trabalho de São Tomé também foi um dos temas centrais da reunião. Foi discutido o desenvolvimento de programas de apoio para garantir que os graduados regressem ao país com as competências necessárias para contribuir para o crescimento e inovação em diversas áreas do setor público e privado. O presidente do ISEC afirmou que a colaboração entre as instituições

de ensino, o Governo e os parceiros internacionais será crucial para garantir que os alunos de São Tomé e Príncipe possam alcançar todo o seu potencial, ao mesmo tempo que promovem o desenvolvimento social e económico do país. Este encontro marca um passo significativo em direção a um futuro mais próspero e integrado para os jovens santomenses, com a formação académica e profissional como alicerce fundamental. ●

## Estudantes de Gestão Sustentável do ISEC experimentaram em “primeira mão” o Sistema de Mobilidade do Mondego (SMM)



O SMM está em fase de teste no troço Coimbra - Serpins

Os estudantes do Departamento de Engenharia Civil do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC) tiveram a oportunidade de experimentar, a 24 de fevereiro, em primeira mão, o Sistema de Mobilidade do Mondego (SMM), que se encontra em fase de testes no troço Coimbra - Serpins.

Segundo os promotores da visita, a experiência foi “simplesmente excelente! O veículo elétrico revelou-se rápido, confortável e silencioso, proporcionando uma viagem fluida e eficiente. Esta nova solução de mobilidade promete transformar a região, melhorando a acessibilidade e reforçando a aposta em transportes públicos mais sustentáveis”. Entre outros aspetos, os estudantes

do ISEC destacaram: “o profissionalismo e a simpatia da equipa da Metro-Mondego, S.A. que nos acompanhou; o conforto a bordo e no acesso ao veículo nas estações, com um ambiente moderno e agradável; a rapidez no trajeto, garantindo uma alternativa eficiente ao transporte rodoviário e a sustentabilidade, com um sistema 100% elétrico, contribuindo para a redução da pegada de carbono”.

“Para os nossos estudantes, esta foi mais do que uma simples viagem —foi uma experiência de aprendizagem prática sobre infraestruturas de transporte, mobilidade sustentável e inovação na engenharia civil e na gestão sustentável das cidades”, acrescentaram. ●



Susana Rhodes  
Presidente da AE ESTGOH

## A importância da descentralização do Ensino Superior

O futuro de Portugal não pode estar focado no litoral! Atualmente, verificamos uma excessiva concentração da população e de serviços nas regiões do litoral, o que tem levado a um desequilíbrio no desenvolvimento do país. Tal não só agrava as desigualdades entre o litoral e o interior, como também compromete o potencial económico das regiões menores. É essencial promover a descentralização, investindo no interior para atrair empresas, pessoas e reforçar os serviços essenciais.

Os politécnicos desempenham um papel crucial no desenvolvimento das regiões do interior, pois têm a capacidade de atrair jovens que contribuem para a economia local, oferecendo oportunidades aos trabalhadores para retomarem os estudos, o que resulta numa população ativa mais qualificada. Além disso, a presença do ensino superior gera novos empregos, novos negócios e revitaliza a cultura local.

É errado considerar que a vida no interior não oferece mais valias, pois existem inúmeras virtudes, como qualidade de vida. O menor custo médio de vida constitui uma vantagem, permitindo que um maior número de jovens tenha a possibilidade de investir na continuidade dos seus estudos. Além disso, a facilidade de integração com a comunidade, aliada a uma experiência académica mais personalizada, proporciona aos estudantes oportunidades diversificadas. Este ambiente com ausência de uma competitividade excessiva fomenta o crescimento pessoal, mas também a iniciativa e espírito empreendedor.

Apesar das vantagens associadas ao ensino superior no interior, persiste o preconceito em relação às instituições destas regiões, sendo consideradas menos prestigiadas em comparação com as suas congéneres situadas em áreas urbanas do litoral. Esta perceção é muito injusta, pois subestima a qualidade destas

instituições que desempenham um papel crucial na formação de profissionais altamente qualificados. Torna-se imperativo promover uma valorização justa do ensino superior descentralizado, reconhecendo o seu contributo essencial para a transformação socioeconómica do país.

Para que a descentralização seja eficaz, torna-se imprescindível investir na diversificação da oferta formativa nos polos de IES das regiões do interior. A diversidade de cursos deve ser orientada pelo mercado de trabalho e pela procura registada nas grandes cidades, permitindo, assim, que os estudantes possam, a longo prazo, optar por frequentar o ensino superior no interior sem se sentirem em desvantagem. Esta abordagem favorece, também, a promoção de migração definitiva para o interior, promovendo a retenção de talento.

Em suma, Portugal, ao promover uma visão que valorize tanto as grandes cidades como pequenas localidades, garante o desenvolvimento sustentável a longo prazo. Para tal, é essencial investir nas instituições de ensino superior localizadas no interior e trabalhar na mudança gradual da mentalidade dos estudantes, mostrando que a excelência académica não está condicionada pela localização geográfica. ●

Juntos  
erguemos  
sonhos.

# Centro Cultural acolhe exposição *Mit Einer Palme Spielent*

O Centro Cultural do Penedo da Saudade vai receber, entre 22 de abril e 1 de junho, a exposição MIT EINER PALME SPIELEND, integrada na parceria da ESEC com o projeto [PORTUGAL ENTRE PATRIMÓNIOS]-[PeP], Museu Nacional de Arte Contemporânea-MNAC, edital BASES/GALERIAS VERTICAIS, que lançou o desafio para iniciativas de criação artística baseadas na reutilização de elementos achados fora dos museus. Lisboa (MNAC, UNL) e Porto (UP) responderam também a esta chamada. Esta é a terceira exposição apresentada no CCPS no âmbito desta parceria, depois da coletiva “Zoom In Zoom Out” e da individual “O Sopro do Silêncio” em 2022. Em todas elas, a curadoria esteve a cargo da docente Isabel Calado. A presente exposição está na publicação intitulada “Exposições [PeP]”



do MNAC. *Mit Einer Palme Spielent* nasceu da inspiração provocada pela queda de uma bráctea de inflorescência de pal-

meira que, retirada do seu território original e botânico, acabou por vir ter às mãos da curadora, suscitando nela a vontade de vê-la renascer, já não no

solo natural, mas no solo da imaginação e do desejo. Para concretizar este impulso convidou quatro artistas (Jorge Cabrera, Sofia Pratas Morais, Alexander Lima e Luís Silveirinha). A aventura coletiva, que já dura há algum tempo, tem assim o contributo particular de cada um deles e, sem perder a coesão articulada em torno da bráctea protetora das flores em desenvolvimento, alberga formas de expressão e de mediação diversificadas (objetos, desenhos, fotografias, performances, esculturas sonoras interativas e poesia), bem como intenções estéticas, conceptuais e políticas a elas associadas. Servem ao *Mit Einer Palme Spielent* algumas palavras recorrentes na compreensão das atuais tendências da arte: reaproveitamento, transitoriedade, experimentação, vulnerabilidade,

de, reciclagem. Mas, na relação com o objeto que foi a matéria de recriação, quisemos sobretudo destacar a ideia contida no verbo *spielen*: representar e simultaneamente brincar. Porque, sem dúvida atraídos pelos encantos da novidade, damos igualmente valor à permanência e ao hábito, que vivem da repetição: “É da brincadeira que nasce o hábito e, mesmo na sua forma mais rígida, o hábito conserva até ao fim alguns resíduos da brincadeira.” (W. Benjamim). A repetição tem uma dimensão securizante e fortalecedora, torna-nos melhores e mais sábios. Como os gestos das mães, como as brincadeiras dos filhos. Será que antes das rezas, os humanos precisaram de brincar para se apaziguarem?

Isabel Calado

## Agenda

### 02.04

18h00 | Dedicado a descobrir novos talentos, o projeto MIC - Música Independente de Coimbra arranca para mais uma edição. A iniciativa pretende impulsionar a profissionalização de artistas emergentes. Quatro destes projetos terão a oportunidade de se apresentar - sempre às quartas-feiras de abril - no Centro Cultural Penedo da Saudade. No dia 2 atua Smoked Falmon (nome artístico de Nuno Ferreira, produtor e artista multidisciplinar que explora sonoridades do post-rock, eletrónica e fado); segue-se no dia 9 Mariana Mavis (cujas influências vão do indie, à música soul, à bossa nova e ao jazz); no dia 16 é a vez da banda Nunca Mais Era Sábado (ligada ao mundo eletrónico-tradicional e composta por Diogo Félix, Eduardo Ricarte e Daniel Silva), encerrando a 23 de abril com Bárbara Pina (ex-participante do The Voice Kids, natural de Ancião). Antes de cada concerto, Catarina Silva, da Blue House, dinamizará um momento de debate, sob os temas “Do quarto para o estúdio: primeiros passos na música” (com a participação de João Silva e Hugo Ferreira); “Identidade artística e comunicação” (com Alexandra Neto Ferreira e Miguel Ferraz); “Navegar nas redes da música independente” (com José Miguel Pereira e Hugo Branco); “Financiamento e sustentabilidade na música independente” (Patrícia

Carvalho e Luísa Caiano). Uma organização com a Blue House.

### 03.04

18h00 | Rodolfo Figueiredo é o artista convidado do Música ao Centro de abril. Com mais de 10 anos de experiência musical, o artista começou a tocar guitarra aos 7 anos, influenciado pelo seu irmão e, desde então, tem explorado diversos estilos musicais. No concerto poderá ouvir temas como “Polícia Cowboy”, “Conselho de amigo”, “Precipitação” e “Desalinhados”.

### 05.04

15h00 | Cantanhede, Góis, Mira e Vila Nova de Poiares são os municípios participantes de mais uma sessão da DENSO - Mostra Cultural e Artística da Região de Coimbra. Realizado pela Jara Creative Vídeo, o Município de Vila Nova de Poiares apresenta o documentário “Mãos à obra”, que explora o artesanato do concelho. Este momento conta ainda com uma demonstração de tecelagem ao vivo, pela artesã Leonilda Silva. Segue-se o Município de Mira, com a brass band Ursos das Gaitas. A apresentação do livro infantojuvenil “Todos Somos Capazes”, por Patrícia Neves, do Clube de Leitura Literar.te, é a proposta do Município de Cantanhede. A sessão encerra com uma conversa sobre o projeto METAMÓRFOSIS. Apresentado pelos seus autores, Carmen Serejo e António Luís Moreira, o projeto reflete uma realidade vivida nas aldeias

do território de Góis.

### 06.04

15h30 | A gastronomia estará em destaque na sessão de encerramento da III edição da DENSO. A cerimónia inclui a palestra “Somos o que comemos? Gastronomia, Territórios e Culturas: das identidades às experiências”, a cargo do docente e investigador João Pedro Gomes, e a Mostra Intermunicipal de Sabores, que permitirá explorar a gastronomia dos municípios envolvidos na DENSO.

### 10.04

18h00 | A Quinta com Curtas/Mar-mostrar-Festival Internacional de Curtas Metragens de abril abordará, de maneiras bastante distintas, as limitações impostas pela realidade. Durante os 55 minutos de exibição, serão apresentadas as curtas: “Nest”, de Nastimir Tzatchev (uma metáfora sobre a vida de um caracol que sonha em voar); “Dona Beatriz Nsimba Vita”, de Catapreta (a história de uma mulher que pretende criar o seu próprio povo através de clones seus), e “Monte Clérigo”, de Luís Campos (curta que cruza o verão de um adolescente com a grave crise dos trabalhadores imigrantes nas estufas do litoral de Portugal).

### 11.04

18h00 | É inaugurada a exposição

de fotografia “Alma que procura um nome”. O coletivo “Os Escafandristas” - composto por Ana Bettencourt, Carla Fragata, João Duarte, Jorge Oliveira, Lina Moniz, Luís Carvalho, Manuela Brito e Miguel Leitão Jardim -, vem mostrar-nos que, no mundo da fotografia, “a narrativa não segue qualquer tipo de linearidade”. Através da mistura das artes plásticas com técnicas e métodos criativos, estes artistas desenvolvem a sua arte sempre assente na ideia de que a fotografia muda perspetivas da realidade, havendo mesmo “um antes e um depois de vermos o mundo fotografado”. Patente até 4 de maio.

### 12.04

17h00 | O clube de leitura “Escreveu-o uma fêmea”, nesta segunda edição, vai trazer-nos o livro “Jane Eyre”, de Charlotte Brontë para, mais uma vez, celebrar a arte de escrever no feminino. Estes encontros decorrem aproximadamente de 2 em 2 meses, aos sábados, e são de entrada livre. Convidam-se todos os interessados em participar, a ler a obra.



### 15.04

18h00 | “ARTificial intelligence: ser humano na era da IA” é o título do debate dinamizado pela investigadora Camila Leporace, doutora em Educação pela Universidade de Coimbra/PUC-Rio e autora da obra “Algoritmosfera - A cognição humana e a inteligência artificial” (2024). O que é a “algoritmosfera”, a relação entre os humanos e as máquinas e os desafios que a inteligência artificial representa para o futuro da humanidade são alguns dos temas a abordar.



### 24.04

18h00 | Em abril, a “Conversa de Viajantes” realiza-se, excecionalmente, na última quinta-feira do mês, e tem como oradora convidada Catarina Isabel Martins, professora, ativista pela igualdade, feminista. A sessão é dedicada ao tema “The West and the Rest” - Viagens com “Mulheres dos Outros”.

Acompanhe os eventos do CCPS no Facebook [www.facebook.com/centro-culturalpenedosaudade](https://www.facebook.com/centro-culturalpenedosaudade) ou no Instagram [@cultura.ipc](https://www.instagram.com/cultura.ipc)



# JOB SUMMIT IPC & SCIENCE<sup>2</sup>BUSINESS

**1 de abril de 2025**

Convento São Francisco



Organização:

Apoio Institucional:

Cofinanciado por: